



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS
Instituto Estadual do Ambiente - INEA
Diretoria de Recuperação Ambiental - DIRRAM

TERMO DE REFERÊNCIA

RESERVATÓRIO LATERAL OFFLINE – 2ª e 4ª ETAPAS – TRABALHO SOCIOAMBIENTAL EM APOIO À COMPLEMENTAÇÃO DAS OBRAS NO RIO PRÍNCIPE -TERESÓPOLIS

2025



inea instituto estadual
do ambiente

Secretaria do
Ambiente e
Sustentabilidade





SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
1.1 Previsão no Plano Anual de Contratações (PCA)	6
2. OBJETO	6
2.1 Da Natureza do Bem/Serviço.....	6
2.2 Do regime de execução	7
2.3 Informações Complementares.....	8
3. DIAGNÓSTICO	9
4. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO FÍSICA	8
5. JUSTIFICATIVA	10
5.1. Contexto Histórico	11
5.2. O Trabalho Técnico Socioambiental.....	14
6. OBJETIVOS	14
6.1. Objetivo Geral.....	14
6.2. Objetivos Específicos	14
7. METODOLOGIA.....	15
8. ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (EAP)	16
8.1. EIXO 1 – Mobilização, Organização e Fortalecimento Social.....	16
8.1.1. Validação das Instituições, Lideranças, Cooperativas e ONG's	17
8.1.2. Mídias Sociais.....	18
8.1.3. Evento de Apresentação da Obra e Trabalho Socioambiental	22
8.1.4. Rede Socioambiental Colaborativa.....	23
8.1.5. Estruturação para Atendimento	24
8.1.6. Atendimento à População	24
8.1.7. Evento de Finalização da Obra	25
8.2. EIXO 2 – Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção	26
8.2.1. Acompanhamento da Obra	27
8.2.2. Avaliação e Monitoramento	27



8.2.3. Avaliação final	29
8.3. EIXO 3 – Educação Ambiental e Patrimonial	29
8.3.1. Oficina de Interpretação Ambiental	30
8.3.2. Oficina de Educação Ambiental Crítica	31
8.3.3. Campanha de Educação Patrimonial	33
8.3.4. Resgate de Memórias	34
8.3.5. Evento de Sensibilização Comunitária para a Educação Ambiental e Patrimonial	35
8.4. EIXO 4 – Desenvolvimento Socioeconômico,	36
8.4.1. Compostagem	37
8.4.2. Horto	38
8.4.3. Evento de Formatura	38
9. RESULTADOS ESPERADOS	39
10. ANÁLISE DOS RESULTADOS	39
11. EQUIPE TÉCNICA	40
12. OBRIGAÇÕES DA EMPRESA CONTRATADA	40
13. RECURSOS MATERIAIS	41
13.1. Recursos de Apoio	42
13.2. Material de Consumo	42
13.3. Material Didático e de Divulgação	42
14. GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS	42
15. FORMAS DE AVALIAÇÃO	42
16. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	43
17. IDENTIFICAÇÃO DOS ITENS, UNIDADES E QUANTIDADES	44
18. PRAZOS	49
19. MEDIÇÕES	49
20. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO	50
21. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO	50
22. CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
23. DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES	51



1. APRESENTAÇÃO

O presente documento objetiva apresentar o Projeto de Trabalho Técnico Socioambiental que será realizado em paralelo às intervenções físicas no rio Príncipe, localizado no município de Teresópolis – Rio de Janeiro.

Este material foi elaborado em conformidade com o Decreto Estadual nº 48.816 de 24 de novembro de 2023.

Descrevemos a seguir, o objeto, a caracterização, as etapas e o preconizado para o desenvolvimento do Trabalho Socioambiental nas regiões que serão atingidas pelas intervenções físicas.

1.1 Previsão no Plano Anual de Contratações (PCA)

A contratação ora proposta encontra-se devidamente prevista no Plano Anual de Contratações (PCA) do Instituto Estadual do Ambiente – INEA, em conformidade com o disposto no art. 12, inciso I, da Lei nº 14.133/2021, e com o Decreto Estadual nº 48.816/2023, que regulamenta o planejamento das contratações públicas no âmbito do Estado do Rio de Janeiro.

Tal previsão reforça o planejamento estratégico institucional e garante a compatibilidade da demanda com os recursos disponíveis, assegurando o alinhamento da contratação com os objetivos da Administração Pública e a promoção da eficiência no gasto público

2. OBJETO

Contratação de empresa especializada para execução do objeto “Reservatório Lateral Offline – 2ª e 4ª etapas - Trabalho Socioambiental em apoio à complementação das obras no rio Príncipe – Teresópolis”, promovendo a participação da sociedade na implementação do projeto, visando à garantia da sustentabilidade das obras de intervenção, por meio de ações mobilizadoras e de sensibilização dos moradores e demais atores interessados.

2.1 Da Natureza do Bem/Serviço





De acordo com o Art. 6º da Constituição Federal no que diz respeito aos direitos sociais, preconiza que consiste direitos sociais: “educação, saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção a maternidade e a infância, a assistência aos desamparados”. Nessa perspectiva entende-se que a moradia constitui-se como um direito social, que precisa estar entrelaçado aos demais direitos, para que com isso o sujeito tenha qualidade de vida e sua dignidade preservada. O Centro das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos/HABITAT adota a seguinte definição para moradia adequada: moradia adequada é mais do que um teto sobre a cabeça. Também significa privacidade adequada; espaço adequado; acessibilidade física; segurança adequada; segurança da posse; estabilidade estrutural e durabilidade; iluminação, aquecimento e ventilação adequados; infraestrutura básica adequada, como equipamentos de água, esgoto e coleta de lixo; qualidade ambiental e fatores relacionados à saúde apropriados; bem como localização adequada e acessível ao trabalho e outros equipamentos básicos: tudo isso deve estar disponível a custos acessíveis.

Diante disso, o objeto da presente contratação pode ser enquadrado como “serviço comum”, considerando bens e serviços comuns aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais praticadas no mercado, assim a natureza do objeto a ser contratado é comum nos termos do parágrafo XIII, do art. 6º, da Lei de Licitações nº 14.133 de 2021.

A empresa deverá comprovar aptidão técnica para desenvolver os trabalhos propostos, sendo imprescindível que demonstre conhecimento do problema, noção do contexto no qual se insere a elaboração dos serviços a serem realizados e dos principais entraves à realização dos mesmos, demonstre como pretende desenvolver as atividades determinadas neste Termo de Referência, qual a sistemática e metodologia de execução dos serviços; comprove a experiência e formação dos profissionais que conduzirão os trabalhos; e comprove a experiência da empresa no desenvolvimento de trabalhos similares.

2.2 Do regime de execução

Sobre o regime de execução cumpre-se esclarecer que este foi estabelecido como o de empreitada por preço unitário, sendo este o regime mais adequado a execução do presente objeto uma vez que o nível de detalhamento estabelecido no Termo de Referência e na Planilha Orçamentária garante a apresentação de um preço certo.

Além disso, o orçamento foi elaborado por preço unitário, o que garante maior transparência e acesso à informação pelo licitante garantido a possibilidade do licitante, com base nas informações disponibilizadas, apresentar proposta de remuneração condizente com as obrigações que serão efetivamente assumidas com o possível contrato.

Este sistema permite a efetivação da prestação dos serviços previstos nos termos de referência,



garantindo uma previsibilidade quanto ao valor do contrato e diante das características do empreendimento há um incentivo ao cumprimento de prazo, pois o nesse regime só recebe quando concluída a etapa.

Com isso, o regime escolhido se demonstra recomendável com base em pesquisas e práticas de mercado a respeito da forma de remuneração dos serviços pretendidos. Desta forma, a administração justifica o regime de execução visto que estabelece critérios compatíveis com aqueles usualmente utilizados no mercado e, por consequência, amplia a competitividade.

O projeto previamente elaborado, assim entendido o conjunto formado pelo termo de referência e o orçamento, garantem uma boa margem de precisão às quantidades e serviços a serem executados. O que coibiria o pagamento de “serviços cujas quantidades foram avaliadas em valor superior no momento da licitação”.

Por fim, importante acrescentar que a elaboração de um orçamento discriminado em preços unitários, não pode se confundir com a execução desse mesmo objeto em preço unitário. Isto porque, a orçamentação por preço unitário visa garantir uma maior precisão e transparência a obtenção de um orçamento o valor mais vantajoso à administração pública, enquanto a execução se coaduna com a ideia de que a partir das informações apresentadas pela Administração, os interessados detêm condições de apresentar remuneração condizente com as obrigações que serão efetivamente assumidas com a celebração do futuro ajuste.

Com isso, nota-se que o objeto a ser licitado apresenta um caráter subjetivo que necessita ter uma continuidade para alcançar seu objetivo, isto é, não há a possibilidade de fracionamento em lotes ou itens, uma vez que essa conscientização a ser efetivada pela empresa contratada junto à comunidade local, consiste em um só objeto.

2.3 Informações Complementares

O critério de julgamento definido para a execução deste objeto é o de menor preço, que tem o objetivo de garantir economicidade e a eficiência nas aquisições de bens e serviços. Abaixo, destacamos suas vantagens técnicas e econômicas:

Vantagem Econômica

- **Redução de custos:** A licitação pelo menor preço permite que o contratante obtenha o serviço ou produto pelo menor custo possível, otimizando o uso dos recursos financeiros.
- **Maior concorrência:** Esse critério incentiva a participação de um número maior de concorrentes, o que pode resultar em preços mais competitivos.
- **Eficiência no gasto público:** No setor público, essa abordagem assegura que os recursos sejam aplicados de forma mais eficiente, evitando desperdícios e promovendo o equilíbrio orçamentário.



Vantagem Técnica

- **Padrão de qualidade estabelecido:** Antes da escolha pelo menor preço, o edital da licitação define requisitos mínimos de qualidade e especificações técnicas. Isso garante que, mesmo optando pela proposta mais barata, os produtos ou serviços atendam a um padrão adequado.
- **Simplificação do processo:** O critério do menor preço facilita a análise e a decisão, tornando o processo licitatório mais ágil e transparente.
- **Objetividade na escolha:** Diferente de critérios subjetivos, a escolha pelo menor preço reduz riscos de favorecimento e corrupção, pois a decisão se baseia em um parâmetro claro e verificável.

3. DIAGNÓSTICO

O município de Teresópolis está localizado no estado do Rio de Janeiro (Figura 1), e seu ponto central está localizado na latitude de 22°24'45,79'' e longitude de 42°57'59,16''; tem altitude de 871m acima do nível do mar, correspondendo ao principal ponto e a média de altitude do município está entre 910m acima do mar. O município tem extensão total de 773,3km²; sua área agrícola corresponde, segundo o Sistema de Informação Geográfica 1996, em 385 km². As pequenas localidades, assim caracterizadas são: Vargem Grande, Venda Nova, Imbuí, Tapera, Sebastiana, Rio Preto, Campanha, Córrego Sujo, Água Quente, Xoto, Bonsucesso, Viera, Santa Rosa, Motas, Anta e Frades.

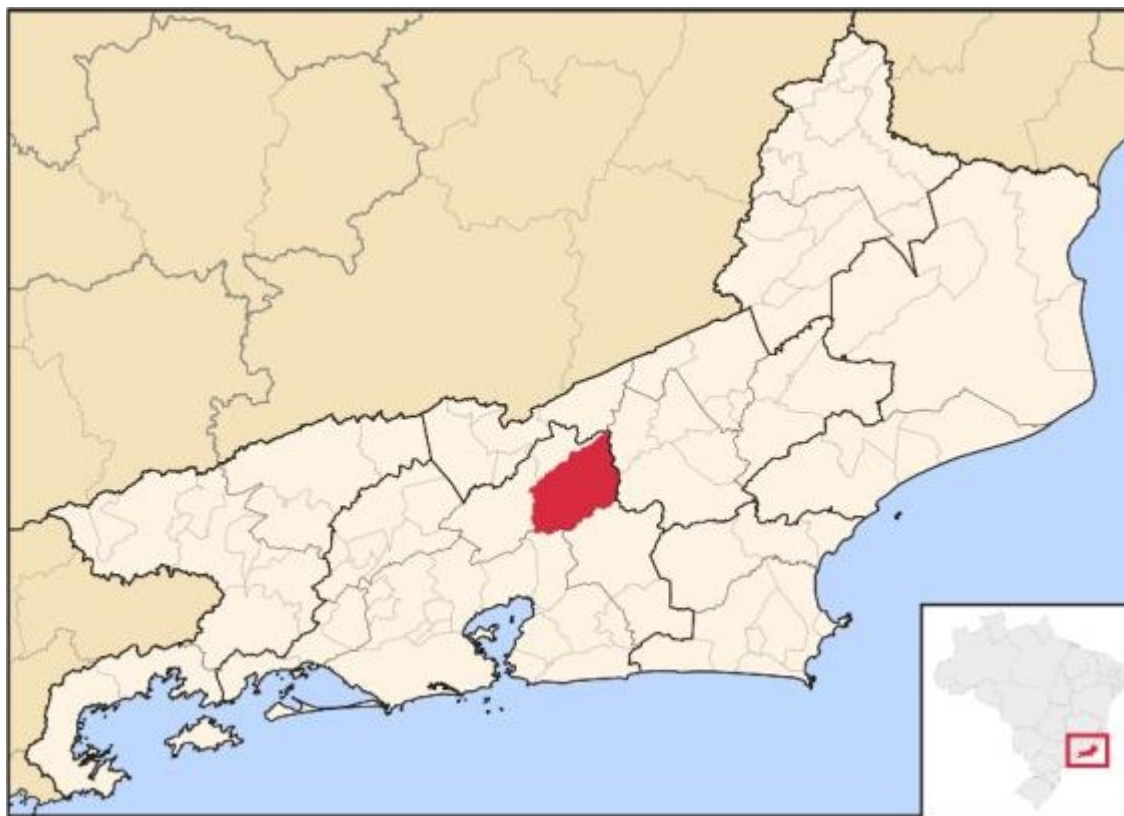


Figura 1 – Mapa do Estado do Rio de Janeiro, destaque para a área de Teresópolis

Fonte: site Wikipédia

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE (2010), Teresópolis possui uma população estimada de 185.820 habitantes, sua área de unidade territorial é de 773,338km², sendo o 19º mais populoso do estado e o segundo de sua microrregião. A densidade demográfica, que é a divisão da população pela área do município, é de 212,49 hab/km².

De acordo com Sistema de Informação, sua área agrícola corresponde geograficamente há 385 km² da área total do município, o que resultava numa população majoritariamente rural.

Os dados socioeconômicos referentes ao município de Teresópolis estão descritos nas tabelas abaixo de acordo com o Censo 2010.

¹ De acordo com os dados apresentados no gráfico do PIB do município (2014), o setor primário vem se desenvolvendo e ganhando destaque na Região Serrana do Rio de Janeiro. O município de Teresópolis é um importante centro produtor de olerícolas, comercializadas principalmente no CEASA-RJ. De modo geral, essa produção é realizada em propriedades pequenas, onde é praticada a agricultura familiar. Essa atividade corresponde a 9% do PIB, com destaque para a produção de hortaliças.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/bairros/completando-123-anos-teresopolis-lider-em-producao-de-hortalicas-13125286>



População Residente por ano		
Ano	População	Método
2009	162.070	Estimativa
2008	159.968	Estimativa
2007	152.858	Estimativa
2006	150.920	Estimativa
2005	148.966	Estimativa
2004	145.123	Estimativa
2003	143.435	Estimativa
2002	141.738	Estimativa
2001	140.144	Estimativa
2000	138.081	Censo

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas

Taxa de crescimento anual estimada (%) (2006-2009)	2,4
Mulheres em idade fértil (10-49 anos), 2009	50.950
Proporção da pop. feminina em idade fértil, 2009 (%)	60,7

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas

Tabela 1 – População Residente no município de Teresópolis/RJ



População Residente por Faixa Etária e Sexo, 2009			
Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1	1.052	1.007	2.059
1 a 4	4.862	4.681	9.543
5 a 9	6.852	6.616	13.468
10 a 14	6.488	6.349	12.837
15 a 19	6.373	6.383	12.756
20 a 29	13.202	13.496	26.698
30 a 39	11.876	12.729	24.605
40 a 49	10.567	11.993	22.560
50 a 59	8.201	9.410	17.611
60 a 69	4.888	5.772	10.660
70 a 79	2.664	3.612	6.276
80 e +	1.141	1.856	2.997
Ignorada	-	-	-
Total	78.166	83.904	162.070

Tabela 2 – Dados da população residente por faixa etária e sexo do município de Teresópolis.
Fonte: IBGE, 2009

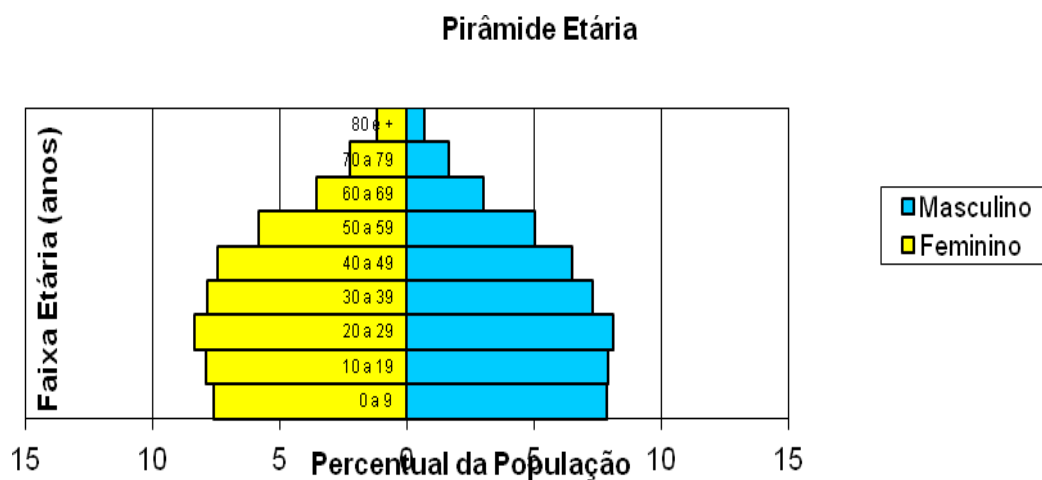


Figura 2 – Pirâmide Etária do município de Teresópolis
Fonte: IBGE



Proporção da População Residente Alfabetizada por Faixa Etária		
Etária		
Faixa Etária	1991	2000
5 a 9	50,9	59,8
10 a 14	91,4	97,5
15 a 19	92,6	98,0
20 a 49	87,1	92,6
50 e +	68,6	78,0
Total	81,0	87,5

Fonte: IBGE/Censos

Tabela 4 - Proporção da População Residente Alfabetizada por Faixa Etária

De acordo com o censo realizado pelo IBGE em 2010, a população de Teresópolis é, em sua maioria, urbana, sendo 146.231 moradores de áreas urbanas e 17.515 de áreas rurais.

O aumento proporcional da população urbana em relação à rural se deu devido ao processo de urbanização que resultou no êxodo rural, que se dá, na maioria dos casos, pela busca por um emprego melhor remunerado, inovação tecnológica e mecanização das atividades rurais substituindo a mão de obra; fuga de desastres naturais, difíceis condições de infraestrutura e serviços, etc.

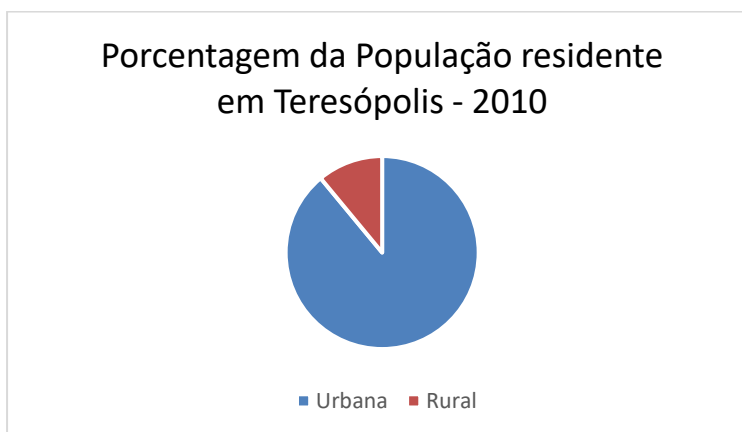


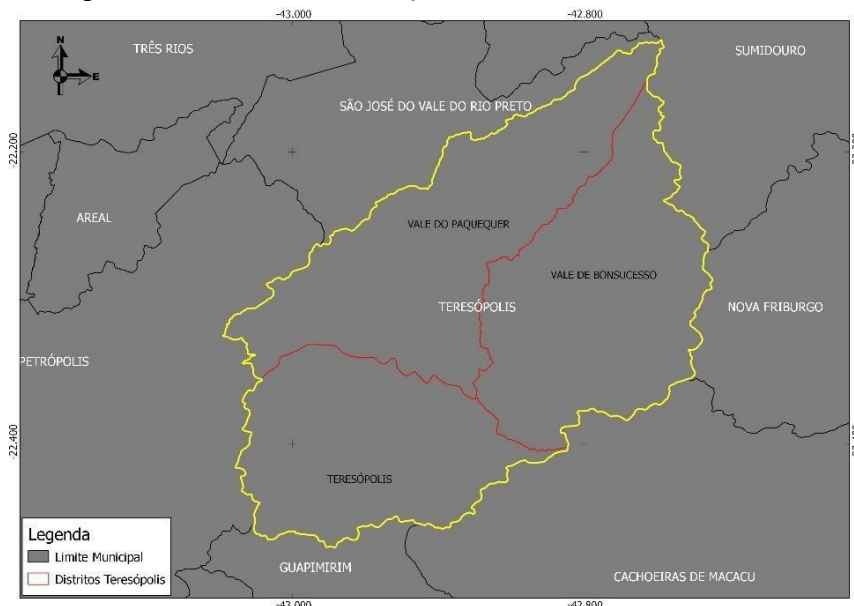
Gráfico 1: População rural e urbana em valores relativos (2010) Fonte: IBGE



O município de Teresópolis divide-se em três distritos (figura 3), chamados de Vale do Bonsucesso, Vale do Paquequer e o distrito sede, Teresópolis, onde se situa a parte mais adensada do município.

Figura 3 – Localização do município Teresópolis e sua divisão distrital

Os bairros no qual serão destinadas as ações do Termo de Referência são: Posse, Parque do



Imbuí, Cascata do Imbuí e Granja Florestal.(figura 4)

Vale ressaltar que há bairros que se enquadram como área de influência indireta, tanto pela sua distância do local da intervenção, quanto pelo escopo dela. Esta área de influência possui mais de 19.000 domicílios, chegando a mais de 45.000 residentes (IBGE, 2010).



Figura 4 - Localização dos bairros afetados pela obra



Analizando os dados do Censo de 2010 elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pôde-se fazer um diagnóstico prévio da área de influência da obra, conforme apresentado a seguir.

Com relação a esses bairros, 99,9% dos domicílios possuem banheiro doméstico. Dos quais, mais da metade se encontra ligado à rede geral de esgoto ou pluvial. E mais de 31% utilizam sistemas de fossa séptica (Figura 5).

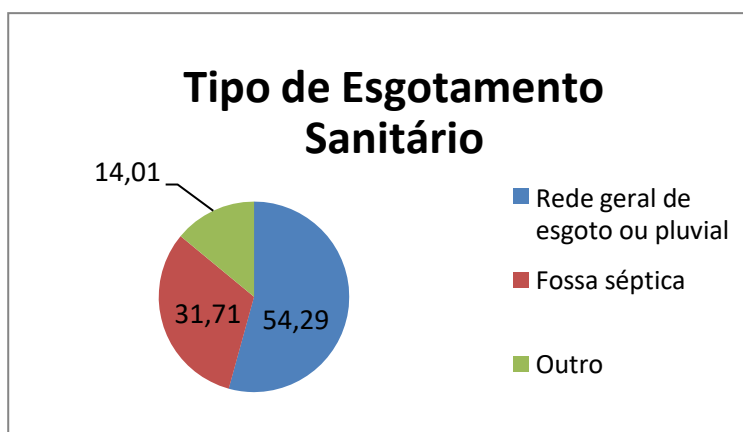


Figura 5 - Porcentagem de domicílios segundo esgotamento sanitário

Já com relação ao abastecimento de água (figura 6), 88% dos domicílios são abastecidos pela rede geral de distribuição, 2,28% possuem abastecimento por nascentes ou poços e 9,65 utilizam outra forma de abastecimento.

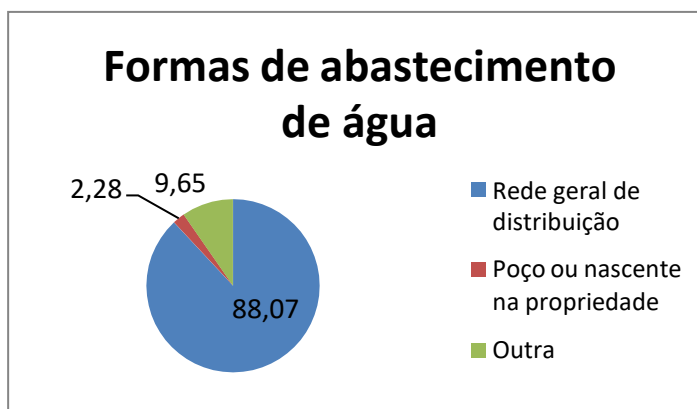


Figura 6 - Percentual de domicílios segundo tipo de abastecimento de água

Já com relação à destinação de lixo, 79,35% dos domicílios possuem coleta direta por serviço de limpeza, 20,65% destinam às caçambas de serviço de limpeza e 0,55% possuem outra forma de destinação do lixo (Figura 7).

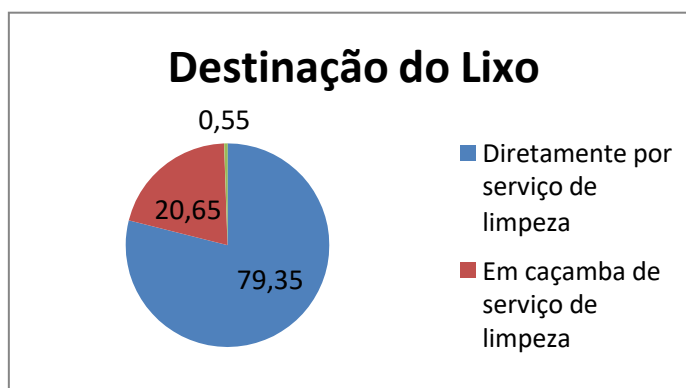


Figura 7 - Porcentagem de domicílios e os tipos de destinação do lixo

4. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO FÍSICA

O projeto de obras para implantação Reservatório Lateral “Off Line” e projeto executivo e obras de implantação de parque fluvial e barreiras flexíveis, no Rio Príncipe – Teresópolis, tem como finalidade modificar o fluxo e controlar a cheia, diminuindo o pico de vazão efluentes ao atrasar o volume de água efluente a estrutura e consequentemente diminuindo os riscos de enchentes na região do rio Príncipe, o que beneficiará direta e indiretamente a população que sofre com os transtornos advindos das enchentes, protegendo as estruturas urbanas e evitando as perdas humanas e materiais. A região do projeto possui aspectos naturais, paisagísticos, ambientais e culturais. Convive ali uma população cujas atividades produtivas são voltadas principalmente para o turismo e produção agrícola. A cidade possui comércio diversificado e setor hoteleiro muito desenvolvido.

A barragem proposta está localizada no alto trecho do rio Príncipe, nas coordenadas 706293,45 S e 7524217,88 O, no bairro do Campo Grande/Posse, conforme é possível observar a seguir.

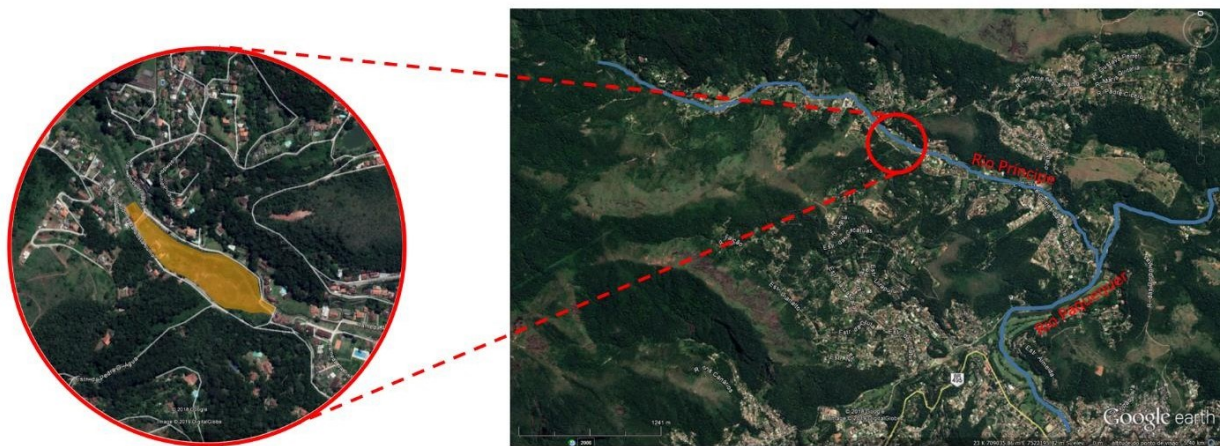


Figura 8 – Área de Intervenção do reservatório offline

O Parque Fluvial será localizado à margem do rio Príncipe, compreendendo o trecho entre o Condomínio 3700 e o Mercado da Posse, o objetivo é a criação de uma nova área de lazer, a fim de proporcionar o bem-estar e o convívio socioambiental da população (Figura 9).



Figura 9: Localização Parque Fluvial do rio Príncipe

As barreiras flexíveis tem por objetivo a proteção e controle de danos provocados por movimentos de massa do tipo “debris flows” e queda de blocos rochosos na área dos Rios Iconha e Príncipe. A proposta é que sejam implantadas 2 barreiras flexíveis (BMP 01 e BMP 02), conforme identificado na Figura 10, em cor azul.



Figura 10: Barreiras flexíveis a ser implantadas no Rio Príncipe.

5. JUSTIFICATIVA

O Trabalho Técnico Socioambiental (TTS) visa apoiar a intervenção proposta no Projeto de Obras, que tem como objetivo o desenvolvimento de ações mitigadoras sobre a degradação socioeconômica e ambiental das áreas ribeirinhas que tem se intensificado e tornado cada vez mais frequente entre os municípios brasileiros, como o ocorrido em janeiro de 2011 na Região Serrana do Rio de Janeiro.

Além disso, atende ao critério do Ministério de Desenvolvimento Social - MDS21 no que se refere ao atendimento à população urbana localizada em áreas de risco, sujeita a “enchentes, inundações e alagamentos críticos” (MC Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, p. 09, 2010/2011), constituindo-se em área de implantação de projetos e obras estratégicas para a viabilidade da ocupação territorial.

Importa destacar que este projeto se dá em complementação ao Trabalho Socioambiental na localidade do Rio Imbuí, previsto para iniciar suas atividades ainda no primeiro trimestre deste ano. Algumas dessas atividades se sobrepõem a este projeto, são essas:

*Eixo 1 - Mídias Sociais; Estruturação para atendimento; Atendimento à população;
Evento de finalização da obra.*

Eixo 2 – Mobilização e reunião de apresentação da obra; Acompanhamento da obra; Avaliação

² Antigo Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Manual para apresentação de Propostas, 2010/2011



e Monitoramento; Avaliação final.

Eixo 3 – Campanha de Educação Patrimonial; Campanha de Educação Sanitária.

Estas ações serão iniciadas no Trabalho Socioambiental na localidade do Rio Imbuí e, posteriormente, continuadas neste Projeto com ações complementares junto à população afetada direta e indiretamente pelas intervenções físicas realizadas por este Instituto.

Considerando o lapso temporal entre a realização das atividades em ambos os projetos, a constância do contato com os moradores da região contribuirá para conscientização e aplicabilidade das ações propostas.

5.1. Contexto Histórico

Ao longo das décadas foram investidos pelos governos Federal, Estadual e Municipais muitos recursos através de programas com obras de controle de inundações, dragagem dos rios drenadores, obras de macrodrenagem e recuperação ambiental às margens dos rios e lagoas e reassentamento de famílias no Estado do Rio de Janeiro. Entretanto, o processo de urbanização ocorrido na última década trouxe profundas modificações às áreas da intervenção em questão, aumentando a ocupação de encostas e margens dos rios. Associado a estes fatos, tem-se o desmatamento e a grande quantidade de lixo deixado nas ruas, o que provoca o entupimento do sistema de drenagem e, consequentemente, acarreta maior incidência de inundações.

Nas últimas décadas, a ocorrência de inundações em áreas urbanas e ribeirinhas tem-se intensificado, tornando-se cada vez mais frequente entre os municípios brasileiros como o ocorrido em janeiro de 2011 na Região Serrana do Rio de Janeiro.

As calamidades recorrentes se devem muitas vezes à ineficiência da política de desenvolvimento urbano das cidades, no planejamento da ocupação do solo, que via de regra resulta na ocupação de áreas ribeirinhas, na impermeabilização crescente e excessiva e na prática comum e muitas vezes desnecessária da canalização de rios e córregos. Os resultados quantitativos da combinação desses processos no escoamento pluvial são o aumento dos volumes e vazões de pico, e por consequência, da frequência e magnitude das inundações nas cidades.

O que se viu na Região Serrana, após a chuva de janeiro de 2011, foi o resultado desse modelo de ocupação não planejado, mostrando a fragilidade e o despreparo das cidades atingidas após um fenômeno desta magnitude.



A infraestrutura das cidades foi atingida com severidade e bairros ficaram sem luz, água e telefone durante dias e até meses. Localidades inteiras foram devastadas pelos inúmeros deslizamentos de encosta e pela grande quantidade de água das cheias dos rios da região. Inúmeras casas foram destruídas ou danificadas pela força das águas e muitos rios foram totalmente assoreados e tiveram suas calhas originais modificadas com o enorme movimento de massa provocado pelo material proveniente de suas cabeceiras.

Algumas localidades ficaram isoladas devido à destruição de pontes e ruas que lhe serviam de acesso, o que dificultou o escoamento da produção de olericultura, economia predominante da região, e também a chegada de ajuda para a população local.

A tragédia da Região Serrana do Rio pode ser avaliada como o maior desastre climático da história do país. As autoridades contabilizaram mais de 850 mortes, 21 mil desalojados, 9 mil desabrigados e significativa perda de área de floresta, inclusive nativa.

O desastre entrou para os registros da ONU como o 8º pior deslizamento da história mundial. O maior evento dessa natureza, segundo o Centro para a Pesquisa da Epidemiologia de Desastres, ocorreu em 1949, na antiga União Soviética, com 12 mil mortes. O segundo maior foi registrado em dezembro de 1941 no Peru, e deixou 5 mil vítimas.

Além da tragédia na vida da população, o impacto das chuvas mudou também a geografia da Região Serrana. Alguns rios tiveram seus cursos e calhas modificados e suas áreas ribeirinhas degradadas pelo arraste ocasionado por uma verdadeira avalanche de lama, rocha, árvores e entulho decorrente do desbarrancamento de toneladas de terra e vegetação. Nessa tragédia não houve distinção de nível social, atingindo todos que se encontravam em áreas de alto risco, às margens dos corpos hídricos.

Considerando a dimensão da tragédia sobre a população diretamente atingida, bem como os prejuízos diretos e indiretos sobre o desenvolvimento econômico e ambiental da região afetada, a contratação de obras para o Controle de Inundações e Recuperação Ambiental do Município de Teresópolis é de alta relevância para o Estado e para a Nação, que dessa forma promovem a recuperação ambiental dos municípios afetados, garantindo à população o direito adquirido no art. 225 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.



Neste contexto, além da viabilização de articulações político-institucionais, parcerias e alinhamentos prévios direcionados a atualização das informações e ações já realizadas, o Projeto Técnico Social pretende desenvolver uma dinâmica de mobilização e organização comunitária, permeada por atividades de comunicação e participação comunitária, com enfoque no planejamento e realização de atividades de Educação Socioespacial e Ambiental, escopo de atuação do Instituto Estadual do Ambiente (INEA).

Partindo dos princípios expostos na Lei 9.795/99 PNEA, compreende-se Educação Ambiental como um processo que estimula a participação dos sujeitos de forma individual e coletiva na preservação do meio ambiente, tendo como norte o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade.

Levando em consideração que os moradores dessa área, enquanto sujeitos de direitos e deveres, são protagonistas da história desta localidade, vislumbramos a oportunidade de dar voz a esses indivíduos. Afirmando, em uma ação conjunta entre os atores envolvidos, a importância dos mesmos como agentes transformadores da natureza e um dos principais contribuintes para melhoria da qualidade de vida da população. Possibilitando uma reflexão sobre a história, não somente como recordações, mas também compreensão das diferenças de cada período, tendo referenciais para construir o presente e exercício de planejamento de ações futuras.

Compreende-se que a sustentabilidade e a efetividade do projeto dependem da sintonia com os princípios e valores compartilhados por todos participantes. Tendo como foco a construção de um ambiente que possibilite desenvolvimento de protagonismo e autonomia, formação, participação e exercício da cidadania. Assim, os grupos capacitados devem compreender os princípios norteadores do trabalho, além de perceber a necessidade de manutenção desta prática mesmo após o término do projeto. É essa uma das prerrogativas do Projeto Técnico Social: agregar valor intangível às modificações territoriais, fazendo com que a população incorpore e multiplique os valores da sustentabilidade ambiental.

As intervenções possuem como objetivos gerais reduzir os riscos e prejuízos decorrentes das inundações, melhorar as condições de saúde da população e do meio ambiente urbano, ordenar a ocupação das áreas de risco de inundação. O TTS busca realizar ações que viabilizem e sustentem as intervenções na localidade de forma interdisciplinar. Para melhor descrever os objetivos do TTS, segue abaixo indicativo das prerrogativas.



5.2. O Trabalho Técnico Socioambiental

Este Projeto foi elaborado considerando as orientações programáticas da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS) através do Programa Estadual de Educação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro (ProEEA-RJ) publicado em Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 01 de agosto de 2018.

6. OBJETIVOS

6.1. Objetivo Geral

O trabalho a ser executado deve respeitar as características da população da área de intervenção, e seu objetivo principal é o de **promover a participação da sociedade na implementação do projeto de obras no rio Príncipe, visando à garantia da sustentabilidade das obras de intervenção, por meio de ações mobilizadoras e de sensibilização dos moradores e demais atores interessados.**

Pensando em garantir o objetivo geral de participação e sensibilização comunitária no que tange à temática de sustentabilidade ambiental e das ações implementadas pelas obras, definiram-se alguns objetivos específicos.

6.2. Objetivos Específicos

- Mobilizar a população para as atividades a serem realizadas pelo TTS através de ações informativas contínuas sobre a intervenção física dando suporte às ações de outros atores atuantes na área e estabelecer canal informativo e de participação da população local;
- Garantir manutenção do canal informativo e de participação da população local instituído na constituição do Comitê de Acompanhamento da Obra;
- Realizar reuniões de mobilização com as lideranças para apresentação dos Projetos de Obra e do Trabalho Técnico Social;
- Apresentar o Projeto das Obras no que tange suas intervenções físicas, com a participação do INEA, prefeitura e sociedade civil;
- Prestar atendimento e esclarecimentos à população impactada através do atendimento cotidiano a ser realizado em local de referência do TS (Plantão Social);
- Estreitar relacionamento com os parceiros potenciais identificados e fortalecer comunicação



com as redes presentes no território para as ações do TS em resposta aos anseios da comunidade;

- Sensibilizar, promover reflexão e debate com a população como um todo sobre a importância da conservação da infraestrutura implantada e benfeitorias construídas;
- Implementar ações relativas à sustentabilidade territorial com vistas ao desenvolvimento de iniciativas empreendedoras;
- Mobilizar o público infanto-juvenil com vistas a garantir a manutenção das obras e sensibilização acerca das questões de preservação ambiental e sustentabilidade, objetivando maior aproximação e familiaridade com os valores contidos no código florestal.

7. METODOLOGIA

A fim de garantir a qualidade das atividades do Projeto Socioambiental, a executora deverá apresentar, anteriormente à execução do Projeto, um plano de trabalho a ser aprovado pela equipe técnica do INEA. Somente com este plano de trabalho aprovado as ações do Projeto poderão ser executadas.

Vale ressaltar que este plano de trabalho deve considerar as diretrizes, objetivos e metodologia deste Projeto bem como os insumos previstos na Planilha Orçamentária, ou seja, deve conter uma proposta com conteúdo das atividades previstas, além de como as atividades serão executadas, incluindo um cronograma atualizado.

Ao final de cada atividade a executora deverá realizar uma avaliação a ser inserida nos relatórios. A avaliação deve ser composta por uma análise sucinta, considerando os seguintes aspectos:

- Descrição metodológica utilizada;
- Eficácia da metodologia adotada;
- Adesão por parte do público (previsto X presente);
- Metas alcançadas em relação às previstas, considerando os indicadores;
- Resultados alcançados em relação aos previstos, incluindo demonstrações gráficas;
- Resultados alcançados não previstos no projeto original;
- Limitações e dificuldades encontradas na implementação;



- A relevância dos resultados alcançados para o alcance dos objetivos do projeto;
- Comprovação da atividade:
- Registro fotográfico incluindo todos os insumos e público;
- Atas (quando for necessário);
- Lista de Presença.

O Projeto Socioambiental foi elaborado respeitando a obra prevista. Desta forma, o Projeto está composto de uma planilha orçamentária com os valores correspondentes, tendo suas atividades executadas concomitantemente com a obra. Vale frisar que as ações serão executadas mediante comunicação do INEA via ordem de início, respeitando o cronograma de execução da obra.

8. ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (EAP)

As atividades estão organizadas de forma a respeitar as orientações da portaria 464 nos seguintes eixos:

1. Mobilização, Organização e Fortalecimento Social
2. Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção
3. Educação Ambiental e Patrimonial
4. Desenvolvimento Socioeconômico

8.1. EIXO 1 – Mobilização, Organização e Fortalecimento Social

Neste eixo concentram-se as ações de comunicação que objetivam fomentar a mobilização e a adesão dos moradores e demais atores interessados nas atividades promovidas pelo Trabalho Técnico Socioambiental (TTS), bem como a divulgação das informações sobre a intervenção física, com foco na sustentabilidade da obra e na sustentabilidade ambiental, seja pelo viés da conservação do ambiente natural ou da educação ambiental.

A mobilização não se caracteriza somente por divulgar as ações e sim por motivar a participação por parte dos beneficiários de todas as etapas do projeto. Desta forma, a eficácia de todas as atividades de mobilização deste projeto será mensurada a partir do engajamento dos beneficiários.



As ações de mobilização e comunicação no Projeto terão uma importância fundamental e representarão tema presente, em todos os eixos e etapas do trabalho a ser desenvolvido.

Neste eixo as ações objetivam difundir as informações sobre o trabalho socioambiental, através de uma estratégia de comunicação clara, objetiva e de linguagem simples e fácil, visando à sensibilização de moradores e instituições locais para as questões e distribuição de materiais gráficos, realização das reuniões de apresentação do trabalho socioambiental, além das atividades de atendimento e avaliação do projeto.

Em relação ao atendimento presencial, deve-se organizar de forma fixa em um local estrategicamente escolhido, priorizando sempre a localidade onde a obra estará sendo executada.

O atendimento deverá ser realizado ao longo da execução do Projeto Socioambiental, além de constituir o ponto de apoio da equipe técnica, o local de referência da população para todas as questões relativas ao Projeto, devendo funcionar 02 vezes por semana, sendo 06 horas por dia. Caso seja necessário a realização de alguma atividade em finais de semana, tanto escritório quanto equipe poderão ser mobilizados.

O atendimento à população, que consistirá na identificação de demandas, prestação de informações, realização de atendimentos individuais e encaminhamentos diversos conforme as demandas deverá contemplar 100% do público que comparecer ao escritório de campo, sendo gerado como produto desta atividade um Relatório de Atendimento aos Moradores, emitido de acordo com o cronograma previsto no Projeto.

Cada ação deste eixo resultará em relatórios a serem entregues conforme o cronograma físico-financeiro (anexo).

8.1.1. Validação das Instituições, Lideranças, Cooperativas e ONG's

Como forma de entender melhor as características do território, a CONTRATADA deverá identificar as organizações locais e apresentar/divulgar as ações do projeto. Para tal, deverá montar uma lista com todas as organizações atuantes no território que são importantes para contribuir com a execução do Projeto.

Além disso, a CONTRATADA deverá buscar através de dados secundários oficiais informações relevantes atualizadas sobre o território, bem como a população local. Entende-se como dados oficiais, os coletados perante órgãos públicos como IBGE, IPEA e secretarias



municipais e estaduais.

Como produto deste relatório, a CONTRATADA deverá apresentar um diagnóstico atualizado das instituições, lideranças, cooperativas e ONG's locais juntamente com o Mapa do Território atualizado, bem como a construção de uma Matriz de Responsabilidades com as atribuições para este Projeto.

Cabe destacar aqui que segundo a Resolução CONFEA Nº 1095 DE 29/11/2017 o profissional capacitado para fornecer dados e informações georreferenciadas básicas, frente a necessidade de entrega do mapa atualizado do território, é o engenheiro agrimensor.

8.1.2. Mídias Sociais

Será desenvolvido um website oficial do projeto e páginas nas principais mídias sociais contendo informações da intervenção física, benefícios vindouros, trabalho socioambiental realizado, dentre outras informações que facilitem a interlocução dos moradores e outros interessados. Tais informações serão levantadas pela Equipe do INEA e do Trabalho Socioambiental, aprovadas em reunião e encaminhadas ao profissional responsável por alimentar o site.

As mídias sociais devem ser utilizadas, pois há uma influência crescente dessas plataformas no trabalho socioambiental, desde apuração à divulgação de uma matéria. Essas ferramentas, além de ampliarem o alcance do conteúdo gerado, também poderão enriquecer o processo de monitoramento e avaliação do projeto.

A equipe técnica do INEA deverá aprovar o layout (disposição dos textos, imagens e elementos de arte) que comporá a identidade visual do projeto, sendo sua realizada mediante contato por e-mail.

Após a aprovação, a CONTRATADA deverá fornecer a hospedagem, a manutenção e eventuais alterações durante a vigência do projeto.

Tarefas	Prazos	Responsáveis
Criação	Primeiro mês de desenvolvimento do Projeto	Executora



Alinhamento sobre formato e conteúdo	Primeiro mês de desenvolvimento do Projeto	Executora, INEA
--------------------------------------	--------------------------------------------	-----------------

O desenvolvimento do website passará por um processo de análise, onde serão encaminhadas junto ao profissional responsável todas as informações necessárias para o início do pré-projeto e sua entrega. Será com esse procedimento que links, textos, identidade visual serão definidos para propiciar a criação do layout. O design deverá ser desenvolvido em sintonia com a programação e a arquitetura de informações, facilitando a navegação e uso do cliente.

A empresa deverá manter os meios de comunicação ao longo de todo o projeto. Tais canais e conteúdos utilizados veiculados deverão ser previamente aprovados, mediante contato por e-mail, pela equipe técnica do INEA antes de serem disponibilizados na rede.

Todos os questionamentos realizados pelos usuários através das mídias sociais, bem como pelo canal de contato do Website, deverão ser direcionados à equipe técnica do INEA para pronta resposta.

O fluxo de alimentação e manutenção das mídias apresentadas acima seguirá o cronograma abaixo.

Tarefas	Prazos	Responsáveis
Levantamento e elaboração de conteúdos	Primeira quinzena de todos os meses subsequentes à criação	Executora (levantamento e elaboração)
Alimentação	Primeira quinzena de todos os meses subsequentes a criação	Executora
Monitoramento de visitas e participação de usuários	Todas as terças e quintas-feiras de cada semana a pós o primeiro lote de informações 'upadas'	Executora
Encaminhamento de relatórios para INEA sobre o fluxo de acessos e postagens de usuários	Todas as sextas-feiras a pós o primeiro lote de informações 'upadas'	Executora
Respostas a posts	Semanalmente após o envio do primeiro relatório de fluxo de acesso e postagens	INEA

Quanto aos relatórios do site, devem ser atendidas as seguintes especificações:



- 1) *Resumo das estatísticas:*

Resumo dos principais dados sobre os acessos feitos ao site, tais como: Total de visitas, total de visualizações de páginas, horários com maior e menor acesso. etc..

- 2) *Desempenho e comportamental:*

Quantidade de visitas que cada página do site teve, dando uma visão das seções mais acessadas e menos acessadas.

- 3) *Total de Page views:*

Agrupado por mês, semana ou dia, a quantidade de vezes que alguma página do site foi visualizada.

- 4) *Páginas de entrada:*

Páginas que os visitantes entram no site, dando uma visão de quais páginas / seções estão sendo mais referenciadas.

- 5) *Páginas de saída:*

Última página acessada pelos visitantes, antes que eles saiam do seu site. Este é um relatório muito importante, pois pode apontar falhas no design ou funcionalidade do seu site. O motivo de uma página possuir um alto índice de saída de visitantes pode ser porque o visitante fique “perdido” ou por alguma causa se desinteresse em continuar navegando.

- 6) *Acessos por horário:*

Quais os horários o site é mais ou menos acessado.

- 7) *Dados dos últimos acessos:*

Mostra em tempo real informações como IP, página de acesso e horário, sobre as últimas visitas feitas ao site.

- 8) *Visitantes únicos:*

Quantidade de pessoas distintas que acessaram o seu site em um determinado dia, semana ou mês.

- 9) *Dados de hardware:*

Mostra quais as configurações de hardware e software mais comuns das pessoas que acessam o site. Útil para orientar sobre alguns requisitos técnicos para o desenvolvimento ou manutenção do seu site.

- 10) *Regressos dos visitantes:*



Quantidade de visitantes que regressaram ao site, após tê-lo visitado uma outra vez.

Mostra o grau de atratividade do site.

- 11) Média de páginas por visitante:

Quantas páginas são visualizadas em média, por cada visitante que acessa o site.

Mostra o grau de atratividade do seu site.

- 12) Total de novos visitantes:

Total de pessoas que estão acessando o site pela primeira vez. Informa o potencial do site em atrair novos visitantes.

- 13) Sites referentes:

Informa de que sites as pessoas estão vindo. Este é um relatório gerencial da mais alta importância, pois mostra o quão útil estão sendo os links nos sites de parceiros ou nas outras mídias do projeto socioambiental.

- 14) Engenhos de busca:

Mostra quais os engenhos de busca mais utilizados para acessar o site e quais as palavras-chave mais eficientes para encontra-lo. Com isso, é possível estruturar melhor os textos e obter um melhor resultado nos engenhos de busca.

- 15) Caminhos percorridos:

Exibe um relatório interativo que mostra percentualmente, quais os caminhos percorridos no site, pelas pessoas que o visitaram. Pode-se analisar como se comportam os visitantes e avaliar se o mesmo está com a funcionalidade e facilidade de navegação adequadas.

- 16) Tempo médio de visita:

Mostra o tempo médio que cada visitante passa navegando no site.

- 17) Acompanhamento de campanhas:

Este recurso permite que se avalie o verdadeiro impacto de campanhas por e-mail, banners ou links que são utilizados para promover o site, comparando com a quantidade de visitas geradas de outras formas.

- 18) Páginas referentes:

Lista as principais páginas na Internet pelas quais os visitantes entram no site. A diferença para o relatório de "Sites referentes" é que este último agrupa os dados pelo domínio e não pelo endereço completo da página, como o relatório de Páginas referentes faz.



- 19) *Tempo real:*
Exibe, agrupando por mês, semana ou dia, a quantidade de vezes que alguma página do seu site foi visualizada.
- 20) *Localização geográfica do visitante:*
Exibe a localização geográfica dos visitantes, dividindo pelos estados brasileiros e também por países.
- 21) *Status geral:*
Exibe dados unificados dos principais relatórios com uma visão em período anual ou de um período selecionado.

8.1.3. Evento de Apresentação da Obra e Trabalho Socioambiental

Neste relatório, encontram-se as atividades relativas ao evento inaugural do Projeto Socioambiental, tendo como objetivo apresentar a equipe técnica, informar sobre as ações a serem realizadas pelo Trabalho Social e pela equipe de obras

Para tal, a CONTRATADA deverá realizar a mobilização da população do entorno da intervenção física, bem como lideranças e instituições locais, para o Evento de Apresentação da Obra e do Trabalho Socioambiental, conscientizando sobre a importância da participação no evento.

Através da utilização da distribuição de materiais gráficos produzidos com os conteúdos do Trabalho Socioambiental e ações nas mídias sociais e locais, os mobilizadores divulgarão ao longo do primeiro mês a reunião.

Os conteúdos, informações e arte gráfica utilizados no relatório deverão ser previamente aprovados pela equipe técnica do INEA mediante contato por e-mail.

Após a mobilização, a CONTRATADA realizará um evento com duração de 04 horas para até 80 pessoas, como forma de iniciar as atividades do Projeto, com o objetivo de apresentar as metas do Projeto Socioambiental e do Projeto de Intervenção Física. Ao longo do evento, deve-se realizar as seguintes ações:

- Apresentação do escopo e cronograma de Obras;
- Orientação quanto aos atendimentos presenciais e demais canais;



- Apresentação do escopo e cronograma do Trabalho Socioambiental;
- Divulgação, mobilização e formação da CAO;
- Sorteio de Livros;

Além dessas atividades, o evento contará com a participação dos integrantes da Diretoria de Recuperação Ambiental do INEA, representantes da sociedade civil organizada, representantes locais, além dos beneficiários atingidos pela intervenção física e Projeto Socioambiental.

Para a realização do evento, a CONTRATADA deverá fornecer o local, além de lanche para os participantes, além dos equipamentos e infraestrutura necessários (ver planilha orçamentária).

8.1.4. Rede Socioambiental Colaborativa

Neste relatório, encontram-se atividades relacionadas ao controle e fortalecimento social por parte dos moradores das áreas do entorno da intervenção física. Para isso, a CONTRATADA deverá organizar encontros para até 15 participantes contando com residentes do entorno, lideranças locais, especialistas, profissionais de instituições públicas locais, entre outros.

Os encontros serão mediados pela equipe da CONTRATADA e deverão ter a metodologia de Roda de Conversa onde os interessados enviam com antecedência assuntos a serem tratados nos encontros.

Os assuntos a serem tratados deverão ser do interesse público local como os seguintes exemplos:

- Educação;
- Mercado de trabalho;
- Limpeza urbana e coleta seletiva;
- Esporte, cultura e lazer;
- Direitos e deveres do cidadão e entes federativos;
- Constituição federal;

Com o objetivo de desenvolver as potencialidades do território e dos indivíduos objeto desta ação, a Rede Socioambiental Colaborativa proporcionará um espaço de reflexão e elaboração dos



processos coletivos objetivando a ampliação da análise e da crítica relacionada aos assuntos tratados.

A fim de garantir um cronograma de atividades, os encontros contarão com a presença do coordenador, supervisor e pedagogo, além de consultores especializados que atuarão como facilitadores no processo.

Os encontros serão realizados nos 12 meses do Projeto Socioambiental, sendo um encontro por mês, com duração de aproximadamente 2 horas e contará, necessariamente, com os participantes das outras atividades deste Projeto.

8.1.5. Estruturação para Atendimento

A CONTRATADA deverá montar a infraestrutura do Projeto, fornecendo os equipamentos e materiais necessários à execução das ações. Para tal, deverá considerar a aquisição dos insumos previstos na planilha orçamentária.

Todos os insumos duráveis adquiridos neste Projeto deverão ser destinados, ao final da execução do mesmo, para o Instituto Estadual do Ambiente.

8.1.6. Atendimento à População

A empresa contratada deverá identificar a necessidade de materiais, equipamentos e serviços para manter o bom funcionamento dos atendimentos. Caberá ao INEA atestar a qualidade das instalações e o reflexo no atendimento prestado a partir das visitas de supervisão. Havendo disposição em contrário a executora deverá encaminhar as não conformidades de acordo com as orientações do INEA.

A empresa contratada deverá identificar a demanda e prestar atendimento e esclarecimentos à população impactada, realizar atendimentos individuais e coletivos, encaminhamentos das demandas da comunidade aos órgãos competentes, fornecer esclarecimentos acerca do Projeto, fomentar reuniões e encontros que se façam necessários de acordo com características das demandas e prestar informações, através dos atendimentos a serem realizados 02 vezes por semana, sendo 06 horas por dia.

Vale ressaltar que o objetivo do atendimento aos moradores é a resolução das dúvidas apresentadas pelos moradores no momento. Somente em caso de questões mais complexas e fora do alcance da empresa contratada, a mesma deverá solicitar à equipe do INEA informações



necessárias.

Como ferramenta de controle, a empresa contratada deverá criar e manter uma Planilha Qualificada de Atendimento aos Moradores atualizada e disponibilizar mensalmente, junto ao relatório de medição à equipe técnica do INEA, constando necessariamente os seguintes campos de coleta de dados:

- Protocolo de atendimento;
- Nome, endereço e telefone.
- Motivo do atendimento;
- Encaminhamento dado;
- Acompanhamento do problema;
- Mapeamento de solução.

8.1.7. Evento de Finalização da Obra

Como forma de encerrar as atividades do Projeto, a CONTRATADA realizará um evento de 04 horas de duração, no estilo “Ação Global”, com o objetivo de apresentar os resultados do Projeto Socioambiental, bem como de realizar a “Inauguração Oficial” dos equipamentos entregues pelo Projeto de Obras. Para isso, deve-se considerar, no mínimo, as seguintes atividades:

- Exposição de trabalhos realizados nas instituições de ensino que tiverem o interesse em participar;
- Depoimentos de moradores;
- Ações socioambientais realizadas pela Secretaria Estadual do Ambiente;
- Resultados alcançados pelo projeto, incluindo fotos e vídeos;
- Ações de incidência política desenvolvidas;
- Perspectivas pós projeto;
- Sorteio de Livros.

Além dessas atividades, o evento contará com a participação dos integrantes da Diretoria de Recuperação Ambiental do INEA, representantes da sociedade civil organizada, representantes



locais, além dos beneficiários atingidos pela intervenção física e Projeto Socioambiental. Está prevista a participação de 80 moradores locais no evento.

Para a realização do evento, a CONTRATADA deverá fornecer o local, além de lanche para os participantes (ver planilha orçamentária).

8.2. EIXO 2 – Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção

As ações que compõem esse eixo metodológico do Projeto, e seus respectivos desdobramentos, concorrem para a participação da comunidade no âmbito das intervenções realizadas na região.

De pronto, as ações visarão à articulação local em prol o Comitê de Acompanhamento de Obras (CAO), principal elemento de estímulo à mobilização de grupos de interesse ligados ao Projeto, para o acompanhamento da evolução das obras e das ações do Trabalho Socioambiental.

O Comitê será composto pelos representantes eleitos no escopo de atividades do Termo de Compromisso 0367.943-57/2011, executado através do Contrato INEA 17/2021 - Prestação de serviço de trabalho socioambiental na localidade do rio Imbui.

O Comitê, uma vez composto por 15 membros, dentre eles lideranças e moradores locais, deverá realizar o efetivo o acompanhamento das intervenções físicas e socioambientais previstas no escopo do Projeto, além de divulgar e participar ativamente das ações relacionadas à sustentabilidade ambiental.

Outra ação diz respeito à assessoria e suporte ao efetivo exercício do acompanhamento no âmbito do Projeto que, para além da consolidação da atuação do Comitê de Acompanhamento de Obra (CAO), concentra-se na capacitação para esta instância local. O processo de formação, consolidação e assessoria ao Comitê deverá instrumentalizá-los visando ao desenvolvimento proativo das suas respectivas ações, fomentando a realização de reuniões periódicas ao longo de todo o Projeto e também proporcionando momentos formativos – teóricos e práticos – no tocante a encaminhamentos junto a Órgãos Públicos, iniciativa privada e Organizações da Sociedade Civil (OSC's).

O acompanhamento das obras pelo Comitê e outras lideranças locais prevê a realização de visitas acompanhadas da equipe de obras aos trechos de intervenção sempre que necessário, devidamente articuladas previamente junto aos engenheiros responsáveis, nas quais serão



informados os detalhes do andamento do trabalho e esclarecimento de eventuais dúvidas.

Cabe destacar que os materiais de informação e divulgação de toda a estratégia de acompanhamento a serem produzidos no âmbito do Projeto através do Boletim Informativo a ser distribuído mensalmente de forma virtual e impressa devendo conter no mínimo, os seguintes conteúdos: o registro das obras finalizadas, com fotos de antes e depois; das obras em andamento, com fotos de antes e durante; divulgação de informações sobre as ações em educação ambiental; e andamento das ações e estratégias demandas pela Comunidade.

Cada ação deste eixo resultará em relatórios a serem entregues conforme o cronograma físico-financeiro (anexo) e estão descritas a seguir.

8.2.1. Acompanhamento da Obra

A empresa contratada deverá apresentar mecanismos de promoção a construção do interesse coletivo através da realização de reuniões mensais, a partir do primeiro mês, que devem contribuir para conscientização cidadã dos moradores das áreas atendidas. Técnicos, engenheiros e especialistas em diversas áreas serão convidados a participar dos eventos para abordar os temas pré-determinados. Essas reuniões serão ampliadas para outros atores parceiros do Projeto.

No CAO além de acompanhamento das intervenções físicas (obras), e acompanhamento do Trabalho Socioambiental, os representantes da comunidade terão uma função estratégica de serem multiplicadores das informações e ações desenvolvidas e acompanharão a organização comunitária, a qualidade dos serviços implantados, o encaminhamento de demandas específicas e coletivas, em um efetivo processo de controle social.

Cada reunião, que terá a duração aproximada de 02 horas, contará com a participação do coordenador e supervisor do projeto, além dos profissionais convidados. Para a realização das reuniões, a empresa deverá fornecer o espaço, além de um lanche para os participantes.

Ao final de cada reunião, a CONTRATADA deverá expor os resultados em boletins mensais a serem divulgados nos meios de comunicação virtual, tais como, website e mídias sociais. Vale ressaltar que os custos previstos para a elaboração deste material estão inclusos no trabalho do Designer no relatório “Mídias Sociais”.

8.2.2. Avaliação e Monitoramento



Um processo de monitoramento e avaliação de projetos desta natureza deve ser realizado de forma sistemática e orgânica, para que possam ser medidos efetivamente os seus resultados. Este processo baseia-se em análises quantitativas e qualitativas dos dados obtidos, que devem retroalimentar continuamente a equipe gestora, formando assim um ciclo de aprendizagem vital para o sucesso de qualquer empreendimento e servindo como ferramenta de amadurecimento das organizações envolvidas com sua execução.

Dessa forma, a CONTRATADA deverá apresentar mensalmente uma avaliação e monitoramento, contendo os seguintes pontos:

- Síntese e avaliação (pela comunidade e/ou equipe técnica) de todas as ações realizadas e dos resultados alcançados, até o momento;
- A efetividade da intervenção, em conformidade com as metas previamente estabelecidas e as alterações do objeto, até o momento;
- As atividades previstas no Trabalho Socioambiental e executadas e/ou concluídas (justificar ações previstas e não realizadas);
- A eficácia das técnicas e instrumentos metodológicos adotados;
- As parcerias implementadas e a integração com outros projetos desenvolvidos na área;
- A participação e envolvimento dos beneficiados;
- A eficiência das ações em relação aos objetivos específicos propostos e alcançados e os indicadores utilizados;
- Os avanços e conquistas na mobilização, organização e autonomia das comunidades, dentre outros;
- Análise de estratégia: Matriz *SWOT*;
- Gerenciamento do cronograma: cronograma físico por meio de Gráfico de *Gantt* comparando previsto e realizado e os marcos;
- Gerenciamento de custos: Curva S contendo o previsto e realizado até o momento do Projeto;
- Gerenciamento da qualidade: Diagrama de *Ishikawa*;
- Gerenciamento dos recursos: Matriz de Responsabilidades;



- Gerenciamento de riscos: Matriz de Probabilidade e impacto contendo o tratamento dos riscos identificados;
- Gerenciamento da Integração: Análise de Valor Agregado;
- Gerenciamento de Partes Interessadas: Grade de poder e interesse;
- Atualização do projeto por meio de software de gestão gratuito.
Recomenda-se o *Project Non-Profit*.

8.2.3. Avaliação final

A CONTRATADA deverá organizar, após a realização de todas as atividades, 05 encontros com 16 participantes cada utilizando a metodologia de grupos focais onde haverá a exposição dos impactos causados pelo projeto de obras bem como pelo projeto socioambiental, além da apresentação das avaliações realizadas ao longo do Projeto.

Vale ressaltar que a condução dos grupos focais deverá ser realizada por técnico com experiência comprovada nesse tipo de condução.

Após a exposição desses dados, a CONTRATADA deverá bater as informações com as opiniões por parte dos participantes, aplicando um questionário.

Ao final dos grupos focais, a CONTRATADA deverá confrontar os dados obtidos nestes encontros com os dados das avaliações mensais.

Com este confronto, a CONTRATADA deverá montar um relatório com as análises a respeito dos impactos na vida da população do entorno. Para isso, a empresa deverá criar indicadores para esta análise. Tais indicadores deverão ser previamente aprovados pela equipe do INEA para sua devida execução. Sem esta aprovação a avaliação não poderá ser realizada.

8.3. EIXO 3 – Educação Ambiental e Patrimonial

Este eixo metodológico tem importância fundamental para garantir na região atendida a sustentabilidade das ações, sejam as obras de infraestrutura, ou seja, as iniciativas socioambientais.

A Lei Federal Nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, estabelece em seu Artigo 1º que “entendem-se por educação ambiental os processos por



meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

O projeto está em conformidade com o Programa de Educação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro (ProEEARJ), de modo que seus objetivos, princípios e diretrizes sejam expressos nas atividades desenvolvidas pelo projeto. As atividades previstas devem estimular que os sujeitos da ação educativa percorram os degraus da participação cidadã que prevê oito etapas: manipulação, terapia, informação, consulta, participação, parceria, delegação de poder e controle cidadão (Arnstein, 1969). Pretende-se que as atividades do projeto estimulem que os sujeitos da ação educativa se envolvam com a gestão ambiental pública e exerçam o controle social sobre seus territórios.

Em relação ao público infantil, será trabalhado o conceito da Interpretação Ambiental que é “uma ferramenta poderosa de sensibilização porque fala direto ao indivíduo e procura criar uma empatia e identificação pessoal entre o público e aquilo que queremos proteger” (ICMBIO, 2018).

Dessa forma, o objetivo das oficinas que utilizarão a interpretação ambiental como ferramenta é estimular o entendimento sobre questões ambientais de modo que os sujeitos da ação educativa aumentem seu nível de percepção sobre a relevância da proteção e conservação do patrimônio natural para a sadia qualidade de vida da coletividade.

Quanto ao público adulto, o Projeto prevê atividades baseadas no conceito da Educação Ambiental Crítica, transformadora, popular, emancipatória e dialógica visando sempre a “(...) prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.”³

8.3.1. Oficina de Interpretação Ambiental

As ações junto à comunidade escolar contam com ciclos de oficinas cujo objetivo principal é sensibilização da comunidade para atividades de: monitoramento da qualidade da água e uso racional do recurso hídrico; controle da ocupação da FMP e Área de Proteção Permanente (APPS); estímulo ao reflorestamento; a coleta e manejo adequado dos resíduos considerando o manejo e

³ Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Art. 2º.



ciclo do produto e da cadeia produtiva de resíduos que envolvem a região, incentivando a geração de renda local; alimentação saudável e orgânica; educomunicação socioambiental e o saneamento ambiental. Desta forma, as oficinas são utilizadas como um instrumento de mobilização social para gestão integrada dos recursos hídricos, da conservação do Patrimônio Natural, Social e Histórico e para a Educação Sanitária.

As atividades escolares serão iniciadas com uma palestra para apresentação do tema gerador e mobilização comunitária, com incentivo a inscrições espontâneas do corpo docente e discente escolar.

As atividades deste projeto deverão atingir 02 unidades escolares do entorno, e terão os seguintes temas prioritários, apontados pelo Diagnóstico Socioambiental:

- 1- Resíduo e Manejo Sustentável
- 2- Água e Floresta – Captação de água de chuvas para reuso; Recuperação de Mananciais e Reflorestamento; e Viveiro-Escola.
- 3- Alimentação Saudável; Agricultura Orgânica; Ciclo Alimentar Sustentável; Hortacomunitária
- 4- Educomunicação Socioambiental e Cultura com Fortalecimento do Pertencimento Local - Fortalecimento de comunicação comunitária (rádio escola, audiovisual, fotografia e impressos).

As atividades do ciclo de palestra deverão utilizar a metodologia da educação não formal, através de atividades lúdicas, sempre considerando os objetivos, metas e insumos previstos neste Projeto.

Como produto desta atividade, a CONTRATADA deverá realizar um ciclo 04 de palestras, sendo 01 turma de 25 alunos, em cada uma das 02 escolas, com duração de 01 hora cada.

8.3.2. Oficina de Educação Ambiental Crítica

As ações junto à comunidade jovem e adulta contam com ciclos de oficinas cujo objetivo principal é estimular o controle social. Desta forma, as oficinas são utilizadas como um instrumento de mobilização social para gestão ambiental pública por parte dos sujeitos da ação educativa.

As oficinas serão divididas em 10 encontros de 01 hora cada. Haverá 02 turmas, contendo 15 participantes por turma, em cada uma das 02 escolas, tendo incentivo para inscrições espontâneas



do corpo docente e de demais jovens e adultos da comunidade escolar atendida pelas oficinas de Interpretação Ambiental.

TEMÁTICA	OBJETIVO	PROFISSIONAL*
Bases para a gestão ambiental pública	Introdução à gestão ambiental pública	Biólogo, Cientista Social ou Engenheiro Ambiental
Problemas e conflitos ambientais	Aspectos da gestão ambiental pública	Biólogo, Cientista Social ou Engenheiro Ambiental
Estrutura dos entes federativos	Atribuições e relação entre os entes federativos	Biólogo, Cientista Social
Arcabouço legal	Importância e formas de utilização da legislação para o controle social	Advogado Ambiental ou Engenheiro Ambiental
Controle Social	Mecanismos para o controle social e debate sobre casos de sucesso	Biólogo, Cientista Social ou Engenheiro Ambiental
Mesa Redonda	Definição do tema e planejamento para a mesa redonda	Biólogo, Cientista Social ou Engenheiro Ambiental

**Consta na planilha orçamentária o profissional “Engenheiro Ambiental” como forma de precificação para esta atividade. Os profissionais poderão ser substituídos por outras formações, caso seja comprovada a experiência nos assuntos abordados, sem alteração do custo previsto.*

Os profissionais responsáveis por ministrarem as aulas terão a responsabilidade de compor os conteúdos programáticos e terão que ser aprovados pela equipe técnica do INEA.

Vale ressaltar que, caso seja diagnosticado outra temática necessária para a capacitação, a CONTRATADA deverá justificar sua pertinência a fim de ter a aprovação por parte da equipe do INEA. Caso haja a aprovação, a temática deverá ser incluída dentro deste relatório sem alterar os quantitativos da planilha orçamentária.



Para a realização das aulas, a empresa deverá fornecer o local, além de toda estrutura prevista na planilha orçamentária.

8.3.3. Campanha de Educação Patrimonial

Através da metodologia de porta a porta, a CONTRATADA deverá realizar uma campanha de educação patrimonial, sensibilizando quanto à importância da preservação e manutenção dos espaços em comum, importância dos equipamentos instalados pelo Projeto de Obras, entre outras temáticas pertinentes ao assunto.

Vale ressaltar que o trabalho dos mobilizadores não se configura pela panfletagem. A equipe terá a função de conscientizar a respeito do tema através de visitas domiciliares, utilizando o material gráfico como material de apoio. Dessa forma, o material será utilizado de forma racional com o objetivo de consolidar os temas abordados através da fixação de banners e cartazes em pontos importantes do território como, por exemplo, escolas, igrejas, associações, etc.

Para o controle destas visitas, o supervisor deverá montar uma planilha constando as seguintes informações: data e horário da visita; agente mobilizador; endereço; nome do morador; e quantidade de moradores da residência. É imprescindível que todas as visitas sejam realizadas com a presença de um assistente social com registro ativo.

Para a elaboração do material gráfico a ser utilizado na mobilização, está previsto o trabalho do Designer Gráfico. Este profissional será o responsável pela elaboração da identidade visual, bem como dos recursos gráficos de todos os insumos previstos.

Vale ressaltar que todos os materiais gráficos a serem utilizados deverão ser previamente aprovados pela equipe técnica do INEA mediante contato por e-mail.

Como produto desta atividade, a CONTRATADA deverá realizar 80 visitas domiciliares com duração de 15 minutos, sendo 40 por mês ao longo dos 02 meses de execução, conforme cronograma físico-financeiro somando-se mais 15 minutos para deslocamento e pausas. O objetivo das mesmas consiste em sensibilizar e conscientizar a população que será beneficiada com a obra do reservatório, para que os moradores compreendam o impacto positivo que o dispositivo levará para o território. Assim as visitas devem proporcionar engajamento da população, através da cooperação social, aceitação e participação.



8.3.4. *Resgate de Memórias*

Segundo Marcato (2002), no Capítulo 36 da Agenda 21, a EA é definida como o processo que busca:

“(...) desenvolver uma população que seja consciente e preocupada com o meio ambiente e com os problemas que lhes são associados. Uma população que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, motivações e compromissos para trabalhar, individual e coletivamente, na busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção dos novos (...)”

Conhecer e preservar a história de uma localidade é manter viva e fortalecer suas bases, mantendo um olhar para as pessoas, pois essa história é uma construção que traz consigo marcas dos sujeitos que dela fazem parte e continuam contribuindo para construção da mesma.

O objetivo principal desta ação é fortalecer os vínculos de convívio, promoção da sociabilidade, identificar que o espaço ao seu redor é alterado com a existência humana e altera, por sua vez, os residentes dele.

Para isso, além de dar voz a essas memórias de vida, relacionadas ao local que irá sofrer intervenção, é preciso conservar fotos, objetos, etc. através da organização dos fatos e narrativas baseadas em experiências individuais e/ou coletivas.

Essa ação será voltada para o público adulto/idoso, tendo em vista que, segundo os dados do IBGE, eles representam a maioria da população desta área.

As atividades deverão ser conduzidas por um profissional em pesquisa e análise antropológica sociológica e utilizar a metodologia da educação não formal, através de atividades lúdicas, sempre considerando os objetivos, metas e insumos previstos neste Projeto.

Como produto desta atividade, a CONTRATADA deverá realizar um ciclo de 03 encontros, sendo 02 turmas de 25 pessoas, com duração de 01 hora cada encontro. Em todos os encontros deverão constar todos os profissionais de coordenação e assistente social.

A atividade será iniciada com uma palestra para apresentação do tema gerador e mobilização comunitária, com incentivo a inscrições espontâneas do público alvo.



Para a realização da atividade, a empresa deverá articular o local junto à associação de moradores, levando ao local os insumos previstos na planilha orçamentária.

Para o encerramento, o material final deverá ser exposto em uma tenda, concomitantemente, com o subitem 3.5 deste projeto.

8.3.5. Evento de Sensibilização Comunitária para a Educação Ambiental e Patrimonial

Evento na metodologia “Ação Global” com “tendas” com diversos assuntos, tais como:

- Educação patrimonial;
- Educação sanitária;
- Exposição do produto desenvolvido no subitem 3.5

Este evento visa a orientação dos beneficiários deste Projeto para temas pertinentes a realidade da região, onde se fez necessária a intervenção física.

O desenvolvimento de um evento de educação patrimonial deverá ser previsto e terá como objetivo apresentar conceitos que servirão como ferramentas para a população do entorno como compreender a necessidade da manutenção do equipamento, o reservatório Lateral Offline.

Sendo o reservatório um equipamento de melhoria para a população do entorno, com a finalidade de redução dos riscos de enchentes na região do rio Príncipe, é fundamental que os moradores sejam munidos de:

- Informações sobre manutenção preventiva dos equipamentos coletivos;
- Informações sobre os sistemas de água, esgoto, coleta de resíduos sólidos, incluindo o treinamento para o uso adequado desses sistemas;
- Orientações sobre as condições, prazos e requisitos de garantia de obras (vícios aparentes e ocultos);

Educação Sanitária: Deverão esclarecer as dúvidas da população, apresentar informações e desenvolver, através de palestras os seguintes aspectos:

- Hábitos de Higiene;
- Controle de Vetores e Saúde Preventiva;



- “Lixo e a Saúde”;
- “Lixo e a Dengue”;
- “Lixo e a Reciclagem”;
- Papel e importância do esgotamento sanitário;
- Produção e descarte de resíduos sólidos e o seu impacto no meio ambiente.

Como ferramenta metodológica, a CONTRATADA deverá organizar um evento para 80 pessoas contemplando todas as discussões descritas sobre o tema, assegurando toda estrutura de evento como tendas, mesas, equipamentos de som entre outros, além de kits com brindes e material de divulgação.

O evento ocorrerá em forma de circuito aberto com distribuição dos materiais disponibilizados pela empreiteira aos moradores, stands onde haverá profissionais palestrando sobre os temas de manutenção estrutural e comportamentos sustentáveis. Haverá também stand para recreação infantil, assim como oficinas sobre educação ambiental por meio de parcerias com organizações como CEDAE, ENEL, bombeiros e secretarias municipais.

8.4. EIXO 4 – Desenvolvimento Socioeconômico,

Neste eixo concentram-se ações relativas ao desenvolvimento socioeconômico, transversais às outras ações do Projeto, utilizando os conceitos da economia circular. O Parlamento da União Europeia define⁴ Economia Circular como “um modelo de produção e de consumo que envolve a partilha, a reutilização, a reparação e a reciclagem de materiais e produtos existentes, alargando o ciclo de vida dos mesmos. Na prática, a economia circular implica a redução do desperdício ao mínimo. Quando um produto chega ao fim do seu ciclo de vida, os seus materiais são mantidos dentro da economia sempre que possível, podendo ser utilizados uma e outra vez, criando assim mais valor”. Desta forma, objetiva-se a instrumentalização acerca do conceito, bem como a prática em relação à Economia Circular e suas etapas que envolvem: extração de matéria prima, design, produção, re-transformação, distribuição, consumo, utilização, reutilização, reparo, recolhimento, reciclagem e descarte do que não pode ser mais aproveitado na economia.

O processo de seleção dos participantes dos cursos deverá ser feito de forma pública e

⁴ http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/BRIE/2016/573899/EPRS_BRI%282016%29573899_EN.pdf



transparente através das mídias deste Projeto, tendo o resultado da seleção divulgado nas mesmas. A contratada deverá propor o método de seleção dos alunos, realizando a seletiva somente após a aprovação da referida autarquia.

A relação dos alunos deverá ser entregue ao INEA contendo as seguintes informações dos alunos: endereço, idade, sexo, telefone, filiação e e-mail.

8.4.1. Compostagem

Neste relatório, a CONTRATADA realizará oficinas sobre a temática Compostagem, sendo 02 turmas de 20 alunos.

Cada turma terá 12 horas de aula onde os participantes terão acesso à conteúdos sobre como realizar a compostagem doméstica, além de ajudar a gerar informações e aprendizados que serão utilizados para impulsionar e fomentar a elaboração de uma política pública que estimule a prática da compostagem doméstica na região.

Juntamente com a realização das oficinas, os participantes receberão um kit de composteira doméstica para praticar os conteúdos em casa, com os seguintes objetivos:

- Desenvolver metodologias e estratégias de replicabilidade para a multiplicação da prática da compostagem doméstica
- Gerar dados e fornecer informações pertinentes à construção de uma política pública que estimule a prática da compostagem doméstica na região
- Construir uma comunidade/canal referência de conhecimento coletivo sobre compostagem e fomentar um movimento cívico por uma cidade mais sustentável
- Reduzir o lixo enviado para aterros
- Impulsionar o descarte adequado de outros resíduos
- Conscientizar sobre problemas e soluções sobre o meio ambiente
- Além da realização das oficinas, a CONTRATADA deverá incluir na avaliação mensal os seguintes dados obtidos ao longo da execução do Projeto:
- Quantidade aproximada de resíduos orgânicos destinadas à compostagem pelos participantes;



- Cálculo de emissões aproximadas de Carbono não emitidas como consequência desta atividade (redução de emissão de CO₂ do transporte e da matéria orgânica);
- Quantidade total e por participante de adubo orgânico produzido pelos participantes desta atividade;
- Valor economizado pela companhia de limpeza urbana local ao longo da execução desta atividade

8.4.2. Horto

A CONTRATADA oferecerá um curso sobre a implantação de um horto familiar, levando em consideração durante o planejamento e a execução do curso, temas como (i) técnicas de plantio e prevenção natural de pragas, (ii) aproveitamento de água da chuva e (iii) destinação correta dos resíduos.

Através de parcerias com as Organizações da Sociedade Civil Locais e Instituições Públicas, a CONTRATADA oferecerá 02 turmas de 20 alunos cada, totalizando 12 horas.

Entre os objetivos desta atividade, tem-se o de (i) estimular o plantio urbano, (ii) resgatar a conexão com a natureza, além de (iii) criar laços entre as comunidades através da troca de experiência.

A ementa do curso a ser oferecido deverá conter temas relacionados a viveiros com opções de plantas ornamentais para interior ou jardins a pleno sol, contando com espécies de plantas de forração, arbustos, palmeiras, trepadeiras e árvores exóticas e nativas do Rio de Janeiro.

Para a realização das aulas, a empresa deverá fornecer o local, além de lanche para todos os participantes, bem como todos os insumos previstos na planilha orçamentária.

Vale ressaltar que os profissionais responsáveis por ministrarem as aulas terão a responsabilidade de compor os conteúdos programáticos e terão que ser aprovados pela equipe técnica do INEA.

8.4.3. Evento de Formatura

Como forma de encerrar as atividades do Eixo Desenvolvimento Socioeconômico, a



CONTRATADA organizará um evento de 04 horas de duração, com objetivo de realizar a cerimônia de certificação e formatura dos cursos acima descritos.

O evento será aberto ao público e terá a expectativa de 80 participantes entre formandos, familiares, convidados e interessados de forma geral. A CONTRATADA deverá convidar lideranças e instituições locais.

Na ocasião, serão apresentados resultados obtidos, trabalhos realizados pelas turmas, exposição de fotos e vídeos, apresentação de projetos finais, além das demandas feitas pelos alunos dos cursos.

A CONTRATADA deverá fornecer toda infraestrutura necessária como, por exemplo, local, lanche, equipamento de som, equipe de apoio entre outros (ver em planilha orçamentária).

9. RESULTADOS ESPERADOS

Com as estratégias metodológicas empregadas espera-se para as mudanças relativas à prática da sustentabilidade ambiental no sentido de:

- Compreender as causas das enchentes e deslizamentos na região;
- Fomentar e apoiar ações de acompanhamento das obras realizadas nas margens dos rios a fim de garantir o direito ao meio ambiente saudável e o direito à moradia digna;
- Fomentar e apoiar ações comunitárias sustentáveis e baseadas na economia circular;
- Instrumentalizar a participação da comunidade na gestão ambiental pública do território;
- Incentivar o uso sustentável do espaço público;
- Incentivar a apropriação e manutenção das benfeitorias instaladas com vistas à sustentabilidade das intervenções;
- Incentivar a manutenção das ações do CAO após o final da intervenção.

10. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste cenário, vale ressaltar que as atividades promovidas pelo Trabalho Técnico Socioambiental serão avaliadas por meio de sintéticos instrumentos, como questionários, por



exemplo, a serem distribuídos entre os participantes. Ao final da intervenção deverá ser realizada uma avaliação qualitativa que contemple o debate com moradores da área, membros do CAO e representantes da população atendida pelo projeto.

Além disso, todas as atividades do cronograma serão avaliadas através de relatórios mensais com registros da evolução do programa de ações previstas e executadas, bem como relatórios que indiquem redirecionamento daquelas não implantadas, pois permitirão perceber o grau de realização das atividades e a adequação dos produtos elaborados.

Os relatórios das atividades apresentarão, além do descritivo da realização das atividades, os resultados das avaliações feitas pelos participantes. Para a análise dos resultados, será realizada reunião mensal de andamento do projeto devendo haver presença obrigatória do Coordenador do projeto e dos fiscais do INEA. A reunião será realizada na sede do INEA em horário e data estabelecidos por esta autarquia. Durante a reunião deverão ser analisados, minimamente, os resultados mensurados pelos artefatos gerenciais descritos no relatório mensal.

11. EQUIPE TÉCNICA

A composição do núcleo básico de nível superior para a execução do projeto deverá conter coordenador socioambiental, supervisor de campo, mobilizador, recreador, oficineiro, palestrante, pedagogo e designer gráfico, ressaltando que os profissionais recreador, oficineiro, palestrante, pedagogo e designer podem ser terceirizados. A formação específica para cada profissional está detalhada na planilha orçamentária.

12. OBRIGAÇÕES DA EMPRESA CONTRATADA

A empresa CONTRATADA será responsável pela execução e monitoramento das ações de trabalho técnico social e pela rigorosa obediência às suas especificações e detalhes, assim como às ordens determinadas pela fiscalização, sendo de sua exclusiva responsabilidade qualquer dano ou prejuízo causado ao Município ou a terceiros pela execução dos serviços e pela inobservância e/ou desobediência às recomendações da boa técnica.

A empresa deverá manter, à frente dos trabalhos, um Coordenador, com comprovada experiência e formação, que representará a empresa CONTRATADA, perante a fiscalização, em todos os seus atos. O referido Coordenador, bem como os demais profissionais técnicos, deverão



trabalhar em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, considerando ainda a sua disponibilidade, conforme a necessidade do serviço ou por solicitação da fiscalização.

Os serviços subcontratados são de inteira responsabilidade da CONTRATADA que deverá seguir os procedimentos legais correspondentes e deverão ter anuência da DIRRAM para a subcontratação dos serviços.

Em relação ao veículo, este ficará à disposição da equipe técnica para conduzir os profissionais a serem deslocados e para acompanhamento das atividades a serem desenvolvidas.

13. RECURSOS MATERIAIS

Os insumos e materiais necessários para a execução deste projeto constam na planilha orçamentária deste certame e, portanto, devem ser respeitados em quantidade e qualidade conforme o previsto.

Todos os insumos e recursos materiais inseridos neste projeto estão subordinados à fiscalização para a aprovação da liberação financeira.

Além destes insumos, a vencedora deste certame deverá garantir a utilização neste projeto de alguns bens através da “DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DAS INSTALAÇÕES E DO APARELHAMENTO NECESSÁRIO”. Os mesmos se encontram na listagem abaixo:

Descrição dos Equipamentos
Mesa de Escritório
Cadeira de Escritório
Laptop (Windows e Office)
Computador de Mesa Padrão (Windows e Office)
HD externo (1TB)
Aparelho Telefônico
Estabilizador Bivolt
Filtro de Linha
Gaveteiro Arquivo
Cadeira Longarina

Durante a vigência do contrato, a empresa Contratada deverá fornecer suprimentos pertinentes aos equipamentos, bem como promover a manutenção e conservação dos mesmos, assegurando o uso contínuo e o bom estado, comprometendo-se a substituir aqueles que apresentarem defeitos não



sanáveis.

13.1. Recursos de Apoio

Devem ser considerados, neste item, os custos relativos à manutenção dos escritórios como gastos com energia elétrica, telefone, material de escritório, manutenção de equipamentos, assim como os custos correspondentes ao aluguel de espaços para eventos, provisão de coffee-break/lanches ou outros custos necessários à viabilização dos eventos.

13.2. Material de Consumo

Este item contempla os custos referentes aos materiais/ serviços a serem utilizados no apoio às atividades, tais como material de papelaria, cópias, reprodução de material gráfico e material pedagógico.

13.3. Material Didático e de Divulgação

Todos os materiais didáticos e de divulgação devem ser avaliados previamente pela fiscalização do INEA antes de sua utilização em campo.

14. GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

A gestão e fiscalização dos serviços ficará a cargo da equipe técnica GERPSA/DIRRAM, os quais serão acompanhados por funcionários designados pela Gerência. Compete a eles acompanhar, analisar e conferir a execução dos serviços, bem como dirimir e desembaraçar quaisquer dúvidas e pendências que surgirem. A interação dos representantes do INEA com a empresa contratada no encaminhamento do trabalho se dará através de encontros e reuniões. Toda atividade realizada deverá ser avaliada pela comissão de fiscalização, sendo a contratada obrigada a fornecer, quando requisitada, todos os elementos necessários ao processo de monitoria das atividades e da elaboração dos produtos contratados.

15. FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se dará através do acompanhamento das ações e atividades referentes ao trabalho



técnico social, cadastramento, vistoria, avaliação e a negociação, bem como, das reuniões de alinhamento, monitoramento e acompanhamento de outras atividades desenvolvidas no território.

A forma de avaliação quanto ao desempenho das obrigações da CONTRATADA, obedecerão aos seguintes critérios objetivos:

1. Execução fiel do escopo, usando as metodologias prescritas neste Termo de Referência;
2. Execução fiel aos quantitativos previstos em Planilha Orçamentária;
3. Cumprimento aos prazos estabelecidos no Cronograma Físico e em comum acordo com a Fiscalização do contrato.

16. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

O custo estimado para os serviços de mão-de-obra (fixa e alguns serviços de terceiros) foi executado utilizando como referência a base de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), através de consulta realizada em 02/04/2025 na página <http://www.salario.com.br> que busca os valores de referência no “Novo CAGED/eSocial/Empregador Web”. Considerando que os valores apresentados na consulta não incluem encargos trabalhistas, foi utilizada a tabela de encargos sociais de horista da Empresa de Obras Públicas (EMOP), sem desoneração.

Com relação aos custos dos itens de equipamentos e demais recursos para a realização das atividades, foi realizada pesquisa de preços de mercado, cujo detalhamento encontra-se em anexo acompanhado de planilha comparativa para cálculo da média dos orçamentos recebidos de empresas do mercado.

Além disso, para previsão de instalação do plantão social e veículo a ser disponibilizado para a execução das atividades, foram utilizados os valores de referência da tabela EMOP de 04/2025. Considerando a complexidade das ações correspondentes aos processos a serem disparados, o fator de precificação estará relacionado aos produtos apresentados conforme o cronograma físico financeiro e que traduzirão a mensuração do avanço das atividades: “Reservatório Lateral Offline – 2ª e 4ª etapas – Trabalho Socioambiental em apoio à complementação das obras no rio Príncipe – Teresópolis”, tem o prazo previsto de 12 (doze) meses e o valor de R\$ 857.288,72 (oitocentos e cinquenta e sete reais, duzentos e oitenta e oito reais e setenta e dois centavos), conforme planilha orçamentária, incluindo 25% de despesa indireta conforme planilha de composição em anexo ao orçamento.



17. IDENTIFICAÇÃO DOS ITENS, UNIDADES E QUANTIDADES

Mobilização, Organização e Fortalecimento Social		
Validação das Instituições, Lideranças, Cooperativas e ONG's		
GERENTE DE SERVIÇOS SOCIAIS	H	20,00
ASSISTENTE SOCIAL	H	20,00
Entrevistador Censitário e de Pesquisas Amostrais	H	50,00
ENGENHEIRO AGRIMENSOR	H	40,00
REPROGRAFIA PAPEL A4 PRETO E BRANCO	UND	150,00
Mídias Sociais		
GERENTE DE SERVIÇOS SOCIAIS	H	192,00
ASSISTENTE SOCIAL	H	192,00
ANALISTA DE MÍDIA ELETRÔNICA	H	1.056,00
DESENHISTA INDUSTRIAL GRÁFICO (DESIGNER GRÁFICO)	H	276,00
HOSPEDAGEM DE SITE	MÊS	12,00
DOMÍNIO DE SITE	ANO	1,00
Evento de Apresentação da Obra e Trabalho Socioambiental		
GERENTE DE SERVIÇOS SOCIAIS	H	16,00
ASSISTENTE SOCIAL	H	16,00
AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	H	32,00
RECREADOR ou MONITOR DE RECREAÇÃO	H	16,00
APRESENTADOR	H	4,00
DESENHISTA INDUSTRIAL GRÁFICO (DESIGNER GRÁFICO)	H	73,00
ÁGUA MINERAL 510 ML	UND	120,00
LANCHE (SANDUICHE, SUCO CAIXINHA, FRUITA HIGIENIZADA OU BOLINHO)	UND	100,00
ALUGUEL DE MESA PLÁSTICA REDONDA	UND	20,00
ALUGUEL DE CADEIRA PLÁSTICA BRANCA	UND	90,00
ALUGUEL DE SOM E IMAGEM (PROJETOR E TELA DE PROJEÇÃO, 2 CXS DE SOM DE 300W, TRIPÊS DE SOM, AMPLIFICADOR, EXTENSÃO ELÉTRICA E CABOS PARA CONECTAR LAPTOP, IPOD OU CONTROLADORA + 1 MICROFONE	UND	1,00
FOTO E FILMAGEM PARA EVENTOS	UND	1,00
IMAS DE GELADEIRA PERSONALIZADOS IMPRESSÃO 4/0	UND	120,00
MOCHILA SACO PARA EVENTOS, 100% ALGODÃO, GRAVAÇÃO SILK	UND	80,00
BONÉ DE BRIM LISO COLORIDO	UND	80,00
APOSTILA/CARTILHA: 30 PÁGINAS COM CAPA INCLUSA, FORMATO FECHADO: 2109 X 297 MM, CAPA E MIOLO NO PAPEL COUCHÊ BRILHO, 170G, GRAMPO	UND	100,00
LIVRO 6 - SUSTENTABILIDADE - "EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE, PRINCÍPIOS E VALORES PARA A FORMAÇÃO DE EDUCADORES"	UND	20,00
BANNER LONA 1,20 X 0,90 M - COLORIDO	UND	5,00
Rede Socioambiental Colaborativa		
GERENTE DE SERVIÇOS SOCIAIS	H	48,00
ASSISTENTE SOCIAL	H	48,00
PEDAGOGO	H	48,00
ÁGUA MINERAL 510 ML	UND	360,00
CAMISA PERSONALIZADA	UND	30,00
Estruturação para Atendimento		
GERENTE DE SERVIÇOS SOCIAIS	H	40,00



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS
Instituto Estadual do Ambiente - INEA
Diretoria de Recuperação Ambiental - DIRRAM

ASSISTENTE SOCIAL	H	40,00
CAMISA PERSONALIZADA	UND	50,00
TENDA 3X3	UND	2,00
AQUISIÇÃO DE MESA PLÁSTICA	UND	2,00
AQUISIÇÃO DE CADEIRA PLÁSTICA	UND	8,00
Atendimento à população		
GERENTE DE SERVIÇOS SOCIAIS	H	576,00
ASSISTENTE SOCIAL	H	576,00
AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	H	1.152,00
REPROGRAFIA PAPEL A4 PRETO E BRANCO	UND	1.200,00
VEICULO DE PASSEIO 2 PORTAS, 5 PASSAGEIROS, 4 PORTAS, MOTOR BIOCOMBUSTÍVEL (GASOLINA E ÁLCOOL) DE 1,6 LITROS, COM AR CONDICIONADO, DIREÇÃO HIDRÁULICA E VIDROS DIANTEIROS ELÉTRICOS , INCLUSIVE MOTORISTA (CP)	H	1.478,40
VEICULO DE PASSEIO 2 PORTAS, 5 PASSAGEIROS, 4 PORTAS, MOTOR BIOCOMBUSTÍVEL (GASOLINA E ÁLCOOL) DE 1,6 LITROS, COM AR CONDICIONADO, DIREÇÃO HIDRÁULICA E VIDROS DIANTEIROS ELÉTRICOS , INCLUSIVE MOTORISTA (CI)	H	633,60
Evento de Finalização da Obra		
GERENTE DE SERVIÇOS SOCIAIS	H	16,00
ASSISTENTE SOCIAL	H	16,00
AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	H	60,00
RECREADOR ou MONITOR DE RECREAÇÃO	H	16,00
APRESENTADOR	H	4,00
DESENHISTA INDUSTRIAL GRÁFICO (DESIGNER GRÁFICO)	H	73,00
ALUGUEL DE SOM E IMAGEM (PROJETOR E TELA DE PROJEÇÃO, 2 CXS DE SOM DE 300W, TRIPÊS DE SOM, AMPLIFICADOR, EXTENSÃO ELÉTRICA E CABOS PARA CONECTAR LAPTOP, IPOD OU CONTROLADORA + 1 MICROFONE	UND	1,00
FOTO E FILMAGEM PARA EVENTOS	UND	1,00
AGUA MINERAL 510 ML	UND	120,00
LANCHE (SANDUICHE, SUCO CAIXINHA, FRUITA HIGIENIZADA OU BOLINHO)	UND	100,00
ALUGUEL DE CADEIRA PLÁSTICA BRANCA	UND	100,00
ALUGUEL DE MESA PLÁSTICA REDONDA	UND	20,00
BONÉ DE BRIM LISO COLORIDO	UND	80,00
MOCHILA SACO PARA EVENTOS, 100% ALGODÃO, GRAVAÇÃO SILK	UND	80,00
BANNER LONA 1,20 X 0,90 M - COLORIDO	UND	5,00
LIVRO 6 - SUSTENTABILIDADE - "EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE, PRINCÍPIOS E VALORES PARA A FORMAÇÃO DE EDUCADORES"	UND	20,00
Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção		
Acompanhamento de Obra		
GERENTE DE SERVIÇOS SOCIAIS	H	24,00
ASSISTENTE SOCIAL	H	24,00
AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	H	48,00
AGUA MINERAL 510 ML	UND	240,00
LANCHE (SANDUICHE, SUCO CAIXINHA, FRUITA HIGIENIZADA OU BOLINHO)	UND	240,00
Avaliação e Monitoramento		
GERENTE DE SERVIÇOS SOCIAIS	H	96,00
ASSISTENTE SOCIAL	H	96,00
PEDAGOGO	H	96,00
Avaliação Final		
GERENTE DE SERVIÇOS SOCIAIS	H	55,00



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS
Instituto Estadual do Ambiente - INEA
Diretoria de Recuperação Ambiental - DIRRAM

ASSISTENTE SOCIAL	H	55,00
CIENTISTA SOCIAL	H	55,00
ÁGUA MINERAL 510 ML	UND	80,00
LANCHE (SANDUICHE, SUCO CAIXINHA, FRUITA HIGIENIZADA OU BOLINHO)	UND	100,00
ALUGUEL DE CADEIRA PLÁSTICA BRANCA	UND	100,00
ALUGUEL DE MESA PLÁSTICA REDONDA	UND	10,00
REPROGRAFIA PAPEL A4 COLORIDO	UND	150,00
Educação Ambiental e Patrimonial		
Oficina de Interpretação Ambiental		
GERENTE DE SERVIÇOS SOCIAIS	H	8,00
PEDAGOGO	H	16,00
DESENHISTA INDUSTRIAL GRÁFICO (DESIGNER GRÁFICO)	H	64,00
LIVRO 2 - OFICINA DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL - "MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL"	UND	2,00
APOSTILA/CARTILHA: 30 PÁGINAS COM CAPA INCLUSA, FORMATO FECHADO: 2109 X 297 MM, CAPA E MIOLO NO PAPEL COUCHÊ BRILHO, 170G, GRAMPO	UND	50,00
FOLDER A4 - DOBRADO, IMPRESSÃO 4/0 CORES, PAPEL COUCHÊ BRILHO 150GR	UND	400,00
LANCHE (SANDUICHE, SUCO CAIXINHA, FRUITA HIGIENIZADA OU BOLINHO)	UND	200,00
BARBANTE 6 FIOS 85% ALGODÃO C/ 101 MTS	UND	8,00
CANETA HIDROGRÁFICA 12 CORES	UND	15,00
BANNER LONA 1,20 X 0,90 M - COLORIDO	UND	8,00
MOCHILA SACO PARA EVENTOS, 100% ALGODÃO, GRAVAÇÃO SILK	UND	50,00
PASTA ABA E ELÁSTICO OFÍCIO 30MM	UND	50,00
LUVA JARDIM CAVAR JARDINAGEM	UND	50,00
ANCINHO COM CABO DE MADEIRA DE 120 CM	UND	8,00
PAZINHA LARGA MANUAL PARA HRTA JARDINAGEM	UND	8,00
SACHO DUAS PONTAS C/ CABO 120CM	UND	8,00
BANDEJA PLÁSTICA RÍGIDA MUDAS 288 CÉLULAS 15ML	UND	12,00
SUBSTRATO MUDAS E PLANTIO ORGÂNICO 20kg	UND	60,00
TELA DE SOMBREAMENTO 50% 6 X 20 M	UND	4,00
MUDAS DE HORTALIÇAS E ERVAS	UND	200,00
SEMENTES	UND	60,00
CALCÁRIO DOLOMITICO - 3KG	UND	40,00
Oficina de Educação Ambiental Crítica		
GERENTE DE SERVIÇOS SOCIAIS	H	40,00
PEDAGOGO	H	40,00
Engenheiro Ambiental	H	40,00
DESENHISTA INDUSTRIAL GRÁFICO (DESIGNER GRÁFICO)	H	32,00
CAMISA PERSONALIZADA	UND	60,00
APOSTILA/CARTILHA: 30 PÁGINAS COM CAPA INCLUSA, FORMATO FECHADO: 2109 X 297 MM, CAPA E MIOLO NO PAPEL COUCHÊ BRILHO, 170G, GRAMPO	UND	60,00
LIVRO 3 - OFICINA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA - "REPENSAR A EDUCAÇÃO AMBIENTAL"	UND	4,00
LANCHE (SANDUICHE, SUCO CAIXINHA, FRUITA HIGIENIZADA OU BOLINHO)	UND	600,00
RESMA PAPEL A4 RECICLADO	UND	15,00
CANETA ESFEROGRÁFICA CX COM 50 UNIDADES	UND	10,00
Campanha de Educação Patrimonial		
GERENTE DE SERVIÇOS SOCIAIS	H	12,00
ASSISTENTE SOCIAL	H	40,00
AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	H	40,00



DESENHISTA INDUSTRIAL GRÁFICO (DESIGNER GRÁFICO)	H	80,00
FOLDER A4 - DOBRADO, IMPRESSÃO 4/0 CORES, PAPEL COUCHÊ BRILHO 150GR	UND	300,00
BANNER LONA 1,20 X 0,90 M - COLORIDO	UND	8,00
CARTAZ A3, PAPEL COUCHÊ BRILHO 115G, IMPRESSÃO 4/0 CORES	UND	20,00
Resgate de Memórias		
GERENTE DE SERVIÇOS SOCIAIS	H	12,00
ASSISTENTE SOCIAL	H	12,00
AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	H	24,00
CIENTISTA SOCIAL	H	12,00
ALUGUEL DE CADEIRA PLÁSTICA BRANCA	UND	180,00
ALUGUEL DE MESA PLÁSTICA REDONDA	UND	18,00
CANETA HIDROGRÁFICA 12 CORES	UND	4,00
CAVALETE FLIP CHART - PORTA BLOCO	UND	4,00
QUADRO DE CORTIÇA 60X90CM	UND	4,00
LANCHE (SANDUICHE, SUCO CAIXINHA, FRUITA HIGIENIZADA OU BOLINHO)	UND	210,00
Evento de Sensibilização Comunitária para a Educação Ambiental e Patrimonial		
GERENTE DE SERVIÇOS SOCIAIS	H	16,00
ASSISTENTE SOCIAL	H	16,00
AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	H	32,00
Analista Ambiental	H	16,00
DESENHISTA INDUSTRIAL GRÁFICO (DESIGNER GRÁFICO)	H	32,00
ALUGUEL DE SOM E IMAGEM (PROJETOR E TELA DE PROJEÇÃO, 2 CXS DE SOM DE 300W, TRIPÊS DE SOM, AMPLIFICADOR, EXTENSÃO ELÉTRICA E CABOS PARA CONECTAR LAPTOP, IPOD OU CONTROLADORA + 1 MICROFONE	UND	1,00
FOTO E FILMAGEM PARA EVENTOS	UND	1,00
FOLDER A4 - DOBRADO, IMPRESSÃO 4/0 CORES, PAPEL COUCHÊ BRILHO 150GR	UND	150,00
LANCHE (SANDUICHE, SUCO CAIXINHA, FRUITA HIGIENIZADA OU BOLINHO)	UND	120,00
AGUA MINERAL 510 ML	UND	240,00
TENDA 3X3	UND	3,00
ALUGUEL DE CADEIRA PLÁSTICA BRANCA	UND	100,00
ALUGUEL DE MESA PLÁSTICA REDONDA	UND	25,00
Desenvolvimento Socioeconômico		
Compostagem		
GERENTE DE SERVIÇOS SOCIAIS	H	12,00
ASSISTENTE SOCIAL	H	12,00
PEDAGOGO	H	24,00
Engenheiro Agrônomo	H	24,00
CAMISA PERSONALIZADA	UND	40,00
FOLDER A4 - DOBRADO, IMPRESSÃO 4/0 CORES, PAPEL COUCHÊ BRILHO 150GR	UND	100,00
COMPOSTEIRA DOMÉSTICA 15L	UND	40,00
LIVRO 5 - OFICINA DE COMPOSTAGEM - "MANUAL COMPOSTAGEM"	UND	40,00
PAZINHA LARGA MANUAL PARA HRTA JARDINAGEM	UND	40,00
LANCHE (SANDUICHE, SUCO CAIXINHA, FRUITA HIGIENIZADA OU BOLINHO)	UND	80,00
AGUA MINERAL 510 ML	UND	80,00
Horto		
GERENTE DE SERVIÇOS SOCIAIS	H	12,00
ASSISTENTE SOCIAL	H	12,00
AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	H	24,00
Engenheiro Agrônomo	H	24,00
CAMISA PERSONALIZADA	UND	40,00



DESENHISTA INDUSTRIAL GRÁFICO (DESIGNER GRÁFICO)	H	48,00
FOLDER A4 - DOBRADO, IMPRESSÃO 4/0 CORES, PAPEL COUCHÊ BRILHO 150GR	UND	300,00
APOSTILA/CARTILHA: 30 PÁGINAS COM CAPA INCLUSA, FORMATO FECHADO: 2109 X 297 MM, CAPA E MIOLO NO PAPEL COUCHÊ BRILHO, 170G, GRAMPO	UND	40,00
PASTA ABA E ELÁSTICO OFÍCIO 30MM	UND	40,00
BOTA DE PVC PRETA CANO MÉDIO SEM FORRO	UND	40,00
LUVA JARDIM CAVAR JARDINAGEM	UND	40,00
ANCINHO COM CABO DE MADEIRA DE 120 CM	UND	4,00
PAZINHA LARGA MANUAL PARA HRITA JARDINAGEM	UND	8,00
SACHO DUAS PONTAS C/ CABO 120CM	UND	2,00
ENXADA COM CABO 130CM - OLHO 3,8 CM	UND	2,00
ENXADÃO ESTREITO 2 LIBRAS COM CARBO VONDER	UND	2,00
FOICE COM CABO 120 CM	UND	2,00
SERROTE DE PODA COM 2 LAMINAS	UND	2,00
CARRINHO DE MÃO EM AÇO GALVANIZADO 55L	UND	2,00
PÁ DE BICO METÁLICA CABO DE MADEIRA	UND	8,00
CAVADEIRA ARTICULADA 2 CABOS, RAMADA 1905	UND	2,00
CAVADEIRA RETA COM CABO DE EUCALIPTO 120CM	UND	2,00
BALDE PARA ARGAMASSA 11 L	UND	8,00
REGADOR PLÁSTICO 10L	UND	8,00
MANGUEIRA JARDIM FLEXIVEL COM ENGATE	UND	2,00
PULVERIZADOR PLÁSTICO 20L	UND	2,00
MARTELO DE UNHA 27 MM	UND	2,00
BANDEJA PLÁSTICA RÍGIDA MUDAS 200 CÉLULAS	UND	10,00
BANDEJA PLÁSTICA RÍGIDA MUDAS 288 CÉLULAS 15ML	UND	20,00
SUBSTRATO MUDAS E PLANTIO ORGÂNICO 20kg	UND	40,00
TELA DE SOMBREAMENTO 50% 6 X 20 M	UND	4,00
CAIXA PLÁSTICA PARA HORTIFRUTI 55 X 36 MM	UND	10,00
AVENTAL DE PVC FORRADO 1,20X0,70 M BRANCO	UND	20,00
LUVA DE MALHA EMBORRACHADA VERDE	UND	20,00
MASCARA COM VÁLVULA	UND	40,00
MUDAS DE HORTALIÇAS E ERVAS	UND	50,00
SEMENTES	UND	200,00
CALCÁRIO DOLOMITICO - 3KG	UND	50,00
Evento de Formatura		
GERENTE DE SERVIÇOS SOCIAIS	H	16,00
ASSISTENTE SOCIAL	H	16,00
AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	H	32,00
RECREADOR ou MONITOR DE RECREAÇÃO	H	16,00
APRESENTADOR	H	4,00
DESENHISTA INDUSTRIAL GRÁFICO (DESIGNER GRÁFICO)	H	32,00
FOLDER A4 - DOBRADO, IMPRESSÃO 4/0 CORES, PAPEL COUCHÊ BRILHO 150GR	UND	150,00
ALUGUEL DE SOM E IMAGEM (PROJETOR E TELA DE PROJEÇÃO, 2 CXS DE SOM DE 300W, TRIPÊS DE SOM, AMPLIFICADOR, EXTENSÃO ELÉTRICA E CABOS PARA CONECTAR LAPTOP, IPOD OU CONTROLADORA + 1 MICROFONE	UND	1,00
FOTO E FILMAGEM PARA EVENTOS	UND	1,00
LANCHE (SANDUICHE, SUCO CAIXINHA, FRUITA HIGIENIZADA OU BOLINHO)	UND	160,00
LIVRO 6 - SUSTENTABILIDADE - "EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE, PRINCÍPIOS E VALORES PARA A FORMAÇÃO DE EDUCADORES"	UND	20,00
AGUA MINERAL 510 ML	UND	320,00



18. PRAZOS

O prazo total de execução dos serviços será de 12 (doze) meses e o prazo de vigência será de 15 (quinze) meses, a contar da emissão da Ordem de Início, obedecendo-se os prazos parciais constantes no Cronograma Físico-Financeiro em anexo. Segue discriminado abaixo o modelo Autorização para Início de Serviços e Fiscalização.

“Prezados Senhores, Levamos ao conhecimento de V.S.^a que esta empresa está autorizada a iniciar a contar de / /2022, de acordo com a legislação em vigor ao “TRABALHO TÉCNICO SOCIAL, CADASTRAMENTO, VISTORIA TÉCNICA, AVALIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO DE BENFEITORIAS EM APOIO ÀS INTERVENÇÕES FÍSICAS DA DIRETORIA DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL - INEA”. Contrato nº /2022 – INEA, Assinado em / /2022, objeto do Processo SEI- 070002/002902//2022 e informamos que designamos na Fiscalização dos serviços os servidores , ID Funcional nº e , ID Funcional nº e como Gestor do Contrato o servidor , ID Funcional nº , para acompanharem os serviços objeto deste processo”.

Atenciosamente,

_ Diretor de Recuperação Ambiental – DIRRAM ID:

Recebido em / / _

(NOME DA EMPRESA VENCEDORA DA LICITAÇÃO)

19. MEDIÇÕES

As medições se darão através de produtos apresentados, conforme item 8, deste Termo de Referência e pelo Cronograma Físico apresentado na proposta da licitação desde que o gestor do contrato esteja de acordo.



Os serviços contratados serão avaliados por meio dos relatórios mensais, considerando as etapas definidas neste Termo de Referência. Vale ressaltar que todos os relatórios de medição deverão conter os instrumentos de comprovação: ata, lista de presença, relatório fotográfico e layout dos materiais gráficos utilizados no período.

A Contratada deverá obedecer aos limites estabelecidos por lei, não sendo aceito nenhum acréscimo ou supressão excedentes.

A Contratada enviará no início de cada mês, junto com a medição, os relatórios previstos no cronograma físico financeiro, além do Relatório de Acompanhamento, com notas fiscais e memórias de cálculos, para que sejam atestados pela fiscalização do INEA e posteriormente liberados para pagamento. Estes relatórios deverão ser apresentados em versão digital.

O prazo para envio dos relatórios para fiscalização do INEA, bem como o prazo de devolução para a equipe técnica, deverá ser definido no Plano de Trabalho a ser apresentado pela CONTRATADA.

20. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Após a liberação para o pagamento, cumpre-se o prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de recebimento da Nota Fiscal/Fatura, devidamente atestada pelo setor competente. Os pagamentos serão condicionados à efetiva prestação e à aferição dos resultados entregues, proporcional ao objeto executado.

Qualquer atraso ocorrido na apresentação da nota fiscal/fatura por parte da Contratada, importará na prorrogação automática do prazo de vencimento da obrigação do Contratante. Uma vez que a demanda efetiva só será definida durante a execução do contrato, caberá a fiscalização controlar, medir e justificar as possíveis adequações ao cronograma físico-financeiro, observadas as regras e práticas definidas na Resolução INEA nº 137/2016, respeitando o manual de gestão e acompanhamento de contratos anexo à resolução.

Quaisquer serviços executados pela CONTRATADA sem prévia autorização por escrito da autoridade competente do INEA correrá por sua conta em risco, sem direito a quaisquer indenizações.

21. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Encontra-se detalhado em anexo, o cronograma físico-financeiro com a previsão de



desembolso conforme realização das atividades. Cabe salientar que esta previsão pode ser alterada em função da produtividade das atividades.

22. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reuniões, oficinas e assembleias deverão ter quórum, pré-acordado entre os técnicos e a equipe de fiscalização. Na inexistência deste, a instituição executora deverá emitir um relatório específico informando dos eventos e/ou situações que fragilizaram a realização da dada atividade. Neste deverá conter também uma nova proposição para a realização da tal atividade.

Serão exigidos da contratada:

- A adoção de padrões éticos rigorosos em todos os níveis de sua atuação;
- A execução de todo e qualquer serviço e/ou atividade prevista em contrato em conformidade com a boa técnica e nos prazos por ele determinados;
- O acompanhamento contínuo e tempestivo das decisões da fiscalização do contrato, necessárias ao seu bom desempenho;
- A instalação de escritório para a execução dos serviços correndo às suas expensas as despesas necessárias para tal finalidade, inclusive no tocante aos equipamentos indispensáveis ao desenvolvimento das tarefas.

23. DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES

- A contratada assumirá responsabilidade integral e exclusiva pelos serviços contratados, bem como responder por todas as atividades decorrentes da prestação de serviços, objeto do contrato, nos termos do Código Civil Brasileiro;
- A contratada deverá apresentar os funcionários devidamente registrados, uniformizados;
- A contratada deverá obedecer e fazer cumprir as normas de segurança do trabalho, e outras que advenham da prestação dos serviços, inclusive regulamentos internos do INEA;
- Contratada substituirá a qualquer momento, por motivos técnicos ou disciplinares, quaisquer funcionários na execução dos serviços;
- A contratada deverá suprir as equipes de todo material e ferramentas necessárias à execução dos serviços;



- A contratada deverá iniciar a mobilização de equipamentos e mão de obra dos serviços após a publicação da Autorização de Serviços de acordo com os prazos estabelecidos no cronograma;
- A contratada deverá comunicar por escrito à fiscalização quaisquer enganos, dúvidas ou omissão constatadas nas especificações e demais elementos fornecidos para a execução deste trabalho. Cabe à fiscalização analisar e decidir sobre quaisquer alterações daí resultantes e discutir com a contratada as respectivas implicações;
- A contratada não poderá manter no local destinado ao trabalho de cadastramento e negociação quaisquer outros serviços estranhos ao projeto;
- Os serviços que não forem aprovados pela fiscalização deverão ser refeitos sem que acarrete nenhum ônus para o contratante.

Vanessa Guerra Peixoto dos Santos
Gerente de Projetos e Serviços Socioambientais

ID: 4461241-9